AEASE 70 ANOS

1950 a 2020

Engenheiro Agrônomo

Sublime Missão, Ardente Devoção

A HISTÓRIA VIVA DA AEASE

70 Anos de Luta em Defesa do
Engenheiro Agrônomo, da Agricultura
e da Sociedade Sergipana

infographics
gráfica & editora

AEASE

70 Anos

AEASE 70 ANOS DE HISTÓRIA VIVA E PUJANTE

Uma história de vida, construída ao longo de setenta anos, cuja sementinha fora semeada aos cinco dias do mês de julho de 1950, tendo sido germinada pela imorredoura inciativa de mãos e mentes hábeis dos bravos fundadores é, hoje, uma árvore frondosa, cujo nome se chama AEASE.

A seiva que a AEASE, essa bela e vicejante planta produz, faz fluir em seu xilema e transforma-se, a cada dia e cada vez mais, em seiva elaborada distribuída graciosamente em seu floema, tendo como resultado uma copa verdejante, com a produção de frutos suculentos e adocicados pela própria natureza.

É, verdadeiramente, a nossa Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe, a casa acolhedora como um ninho, onde são acalentadas e revigoradas as forças de uma categoria – engenheiros agrônomos - que muito se engrandece pela essência dos seus serviços prestados à causa da qualidade de vida da sociedade e que, por via de consequência, recebe dessa mesma sociedade o tão merecido reconhecimento, em tempo oportuno.

O Agro, como mais que um movimento, é uma realidade que vive o país, sendo a locomotiva que faz mover o Brasil como agente provedor de alimentos para todo o planeta. Neste contexto se insere o nosso mais expressivo papel, estando alicerçado exatamente aí, o fundamental e árduo labor do Engenheiro Agrônomo.

Esta Casa, que abriga como mãe calorosa, centenas de dedicados engenheiros que buscam, na ciência agronômica, dar mais vida e mais cores ao campo é a grande homenageada, quando esta Diretoria teve a feliz iniciativa de lançar este Livro de sua história viva, ao alcançar os seus setenta anos de produção de belos e abundantes frutos.

Viva a AEASE e, com ela, viva a Engenharia Agronômica sergipana!

Missão da Aease

- Congregar e representar os Engenheiros Agrônomos associados que exerçam suas atividades no estado de Sergipe para a defesa dos seus direitos e prerrogativas;

- Promover a valorização profissional, através do pleno exercício da profissão de Engenheiro Agrônomo e empenhando-se pelo fiel cumprimento das leis específicas em vigor e pelo aprimoramento das mesmas;

- Defender os direitos e os interesses profissionais de seus associados por solicitação dos mesmos ou por iniciativa própria da AEASE, nas instâncias que se fizerem necessárias;

- Propor aos poderes públicos o estudo das soluções de problemas de âmbito estadual, regional ou nacional de natureza agrícola ou agrária, bem como os de ordem socioeconômica com eles correlacionados.

© Copyright 2022 by AEASE

Projeto gráfico
Infographics

Pesquisa, redação, produção de textos e seleção de imagens
Fernando de Andrade

Capa
Rodrigo Nascimento

Editoração
Joelma Silva

Fotografias
Arquivo da AEASE
Freepik

Revisão
Engenheiros Agrônomos
Danilo Plácido Santos
Fernando de Andrade
João Ferreira Amaral

Impressão
Infographics Gráfica & Editora

Todos os direitos reservados de acordo com a legislação em vigor. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, por qualquer meio, processo ou finalidade comercial, constitui violação dos direitos autorais (Lei 9.610/98).

CONTATOS
(79) 3217-6886 | 99972-2123
E-mail: aea_se@yahoo.com.br
Site: www.aease.org.br

AEASE
Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe
Fundada em 05 de julho de 1950

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Fernando de Andrade

VICE-PRESIDENTE
Haroldo Álvaro Freire Araújo Filho

SECRETÁRIO GERAL
Vítor e Silva Melo

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Danilo Plácido Santos

VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Aloísio Lima Franca

DIRETOR DE POLÍTICA AGRÍCOLA
Gilberto Bruno Oliveira Silveira

DIRETORA DE POLÍTICA PROFISSIONAL
Gláucia Barretto Gonçalves

DIRETORA SÓCIO-CULTURAL
Luciana Oliveira Gonçalves

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA
João Ferreira Amaral

CONSELHO FISCAL
Titulares
Ada Rebeca Ferreira da Silva Simões
Arício Resende Silva
José Ramalho Chagas Neto

Suplentes
Cláudio Soares de Carvalho Júnior
Paula Cardoso Braz
Paula Yaguiu

SECRETÁRIA
Mariana de Freitas

Agradecimento Especial

A Diretoria da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, através do presidente Fernando Andrade, vem expressar o seu mais vibrante e eloquente gesto de agradecimento à Diretoria Nacional da Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA, pelo denodado espírito de interação e de somação de esforços e apoio financeiro, ao custear a publicação deste livro

A HISTÓRIA VIVA DA AEASE - 70 ANOS.

Efetivamente, a participação da Mútua nesse desiderato é reconhecida como fundamental, indispensável e essencialmente importante neste contexto histórico, quando tornou possível trazer para os dias da atualidade e projetar para os dias futuros o que aconteceu desde a fundação até o presente momento, uma riquíssima história de amor e de sucesso que, no decurso de cada dia, até os dias atuais, vem mostrar o que é a pujante e vicejante Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe, pelo que manifesta pétreo e imorredouro agradecimento.

Aracaju, julho de 2022

A DIRETORIA

Sumário

11 Apresentação - *Presidente*
13 Introduçao
18 Tributo aos presidentes da AEASE - uma história de amor maior
19 Galeria dos presidentes
22 Fundação da Associação Sergipana de Agronomia - ASA
24 Composição e posse da primeira diretoria
26 Quem foi o engenheiro agrônomo Moacyr Sobral Barreto, o primeiro presidente da AEASE?
28 Realização da Primeira Assembleia Ordinária, ocorrida na sua primeira sede no Edifício Mayara
30 Comemoração do primeiro ano de existência da ASA
32 Mudança de denominação ASA - AEASE
34 Mudança da sede da ASA para a Avenida Beira Mar - marco histórico de um novo tempo para a entidade
36 História da aquisição da área da AEASE junto à Embrapa
38 Antiga sede da AEASE - belas lembranças
40 Velha quadra de futebol de salão e o aconchegante Bar Aradão
42 Ode a Roberto da Costa Barros - um pioneiro na defesa do meio ambiente
44 AEASE é reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal e Estadual
46 Iº. Encontro Estadual de Engenheiros Agrônomos - EASE
49 Entrega de Placa Honorífica ao então Ministro da Agricultura - Engenheiro Agrônomo Alysson Paulinelli
50 Criação da Galeria dos ex-presidentes AEASE
51 XXII Congresso Brasileiro de Agronomia em Aracaju
53 Honra ao Mérito - Título conferido ao Engenheiro Agrônomo Emmanuel Franco
55 Interação da AEASE com a geração jovem - Semeando o saber com foco no amanhã da engenharia agronômica
56 COOPEASE: Ambiente de afirmação e valorização do profissional engenheiro agrônomo
58 Construção da nova sede da AEASE e solene inauguração
60 Iº. Encontro Estadual de Gestão Municipal da Agricultura - Iº. Fórum de Secretários Municipais de Agricultura e Meio Ambiente
62 Tributo ao Engenheiro Agrônomo José Passos Porto - Presidente da Associação Sergipana de Agronomia - ASA
64 Tributo ao Engenheiro Agrônomo Clélio da Silva Araújo Presidente da AEASE
66 Reforma do estatuto para enquadramento ao novo Código Civil Brasileiro - CCB
68 AEASE - Sempre atuante e combativa a serviço da agricultura e da sociedade sergipana
71 Expressiva Participação das Delegações da AEASE nos Congressos Brasileiros de Agronomia – CBA
73 A AEASE, como entidade propositiva de políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura sergipana
76 Tributo ao Engenheiro Agrônomo Flávio Primo - um exemplo de superação
79 AEASE, ambiente de discussão e proposição de políticas agropecuárias
81 Manual de Honorários dos Engenheiros Agrônomos - um instrumento de valorização, elevação do nível técnico e imagem do profissional
83 Revista AEASE - denodo, inovação e coragem - a engenharia agronômica em destaque
85 Instituição da Semana do Engenheiro Agrônomo - SEA
87 Passeio Ciclístico da AEASE - integração com a família sergipana, pela via saudável do esporte e lazer
91 Bosque dos Engenheiros Agrônomos - reafirmação do compromisso com o verde, com a vida
96 Instituição do Prêmio e Homenagem ao Engenheiro Agrônomo do Ano
98 Instituição do Prêmio Destaque Acadêmico do Ano - Engenharia Agronômica - UFS
100 Forróagro - O Forró dos Engenheiros Agrônomos
103 Programa Prevenção e Saúde - AEASE celebra parceria com a Cliníca Espaço Ativo - Geriatria Integrada
105 Nilton Fontes - um engenheiro agrônomo que marcou época na AEASE
107 Comenda Ceres do Mérito Agronômico - a agropecuária e a engenharia agronômica levadas a sério
110 AEASE promove Programa Ação Solidária
111 Natal Solidário AEASE - faça uma criança sorrir no natal
114 Ação Adote um Idoso
116 Comunicação Digital - Projetando a AEASE para o futuro e para o mundo
118 Reforma e revitalização da sede social da AEASE

AEASE
ARAÇAZEIRO
Árvore símbolo da AEASE
(Psidium cattleyanum)

Apresentação

No dia 05 de julho de 1950, há setenta anos, nascia a querida agremiação de representação dos Engenheiros Agrônomos em Sergipe. Inicialmente, batizada com o nome de Associação Sergipana de Agronomia - ASA, posteriormente, recebeu a denominação de Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, fruto da força e do idealismo de bravos profissionais, precursores do atual cenário de um país que está a poucos degraus do patamar de líder do planeta na produção de alimentos.

Nascida com vocação de grandeza e com a firmeza da missão exemplar a ser cumprida, ao longo das sete décadas que se descortinaram, a AEASE e os engenheiros agrônomos têm muito o que festejar.

A história de sua grandeza começou a nascer como consequência de uma memorável reunião realizada no dia 05 de julho de 1950, na Granja Dom Pedro II, naquela então pequenina capital, Aracaju, por iniciativa de um grupo de idealistas engenheiros agrônomos.

A AEASE, ao longo dos seus 70 anos de história, construiu um legado de luta, independência, combatividade e de vanguarda em defesa da democracia e dos direitos do cidadão. Por conta desta postura é, reconhecidamente, merecedora dos maiores encômios da sociedade pela sua forte atuação, assumindo posição firme na discussão de grandes questões e temas de invulgar importância, dando seu contributo na formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável da atividade agropecuária.

Ao completar setenta anos de uma exitosa existência, saudamos os colegas, destacando que a missão é nobre; do solo e do ventre da terra, é a agricultura o nosso campo de ação. É essa formidável locomotiva que move este país, transformando-se em um sólido sustentáculo econômico de toda a nação. O Agro é e será por muito tempo o grande impulsionador dessa potência chamada Brasil. E nós, engenheiros agrônomos, somos um dos agentes mais presentes, que movem esta engrenagem.

Nesta perspectiva, visando marcar a data histórica, este fato emblemático, lançamos a presente publicação, visando registrar os eventos e atividades em destaque ocorridos neste período, pontuando, de forma marcante, o septuagenário da nossa querida AEASE.

Viva a AEASE nos seus primeiros setenta anos de uma feliz e fecunda existência!

Fernando Andrade
Presidente
2016/2019 e 2019/2022

Introdução

Desde o seu nascedouro, esta entidade representativa da categoria agronômica sergipana foi predestinada para ser uma agremiação de grande expressividade entre os conterrâneos.

Recebendo inicialmente a denominação de Associação Sergipana de Agronomia - ASA, o idealismo fecundo dos colegas fundadores fez com que, graças à sua inequívoca e gradual assunção como detentora de seu incontestável papel de representatividade da categoria, se tornasse robusta, madura e, cada vez mais, crescente no seio da sociedade.

A AEASE é uma entidade jurídica de direito privado, na forma das disposições do Artigo 53, Capítulo II - DAS ASSOCIAÇÕES, Lei nº. 10.406 de 10/01/2002 - Código Civil Brasileiro. Trata-se de entidade sem fins lucrativos, de interesse público, regendo-se através do seu Estatuto. É filiada à Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB, e reconhecida como de Utilidade Pública Municipal - Lei nº 37, de 18 de outubro de 1968, e Estadual - Lei nº 1.600, de 31 de outubro de 1968.

Ao longo de sua existência, vem atuando em defesa do profissional engenheiro agrônomo e do Setor Agropecuário, notabilizando-se pela sua forte e consolidada atuação junto a instituições públicas e privadas em consonância com os interesses da sociedade.

Hoje, assumindo posição firme de vanguarda, tempestivamente, vem sempre trazendo à lume a discussão de grandes questões e/ou assuntos de interesse da agricultura sergipana e brasileira. Mais recentemente, esta Associação tem intensificado a abordagem de temas que permeiam as transformações do modelo de produção, participando e contribuindo nas discussões e formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da atividade agropecuária no estado de Sergipe.

Merecem destaques algumas ações e atividades que marcaram a história da AEASE, lutas memoráveis que ajudaram a construir e a justificar a sua existência. Destacam-se, entre outras, a conquista de sua sede própria, o reconhecimento como entidade de utilidade pública municipal e estadual, bem como a luta pela valorização profissional.

Registre-se, também, o singular esforço pela defesa de salários mais justos, notadamente pela exigibilidade de pagamento do salário mínimo profissional. De igual modo, a defesa da pesquisa e extensão no campo, o fortalecimento técnico e econômico das principais culturas agrícolas, o desenvolvimento da atividade pecuária, o apoio concedido à produção de alimentos orgânicos, contribuindo para a oferta de alimentos saudáveis, pela qualidade e maior preservação dos recursos ambientais, na defesa da reforma agrária e demais questões fundiárias e a maior sustentabilidade da agricultura.

A AEASE notabilizou-se não somente por ser a entidade de representação dos engenheiros agrônomos, contribuindo para o fortalecimento e valorização profissional da categoria, mas, também, na realização de atividades visando elevar o nível técnico e cultural do profissional. De igual modo, foram efetivadas proposições de ações de política agrícola e agrária, posicionando-se de maneira crítica e independente sobre temas e assuntos pertinentes à categoria e, em especial, em defesa da atividade agropecuária, contribuindo para maior efetividade das ações de política pública e da agricultura no estado de Sergipe.

Nessa perspectiva, após pesquisas realizadas junto aos arquivos e material técnico disponível, como também junto a colegas que vivenciaram o descortinar de muitas atividades e acontecimentos ao longo da história, foram destacados eventos, fatos e algumas ações mais expressivas referentes a temas relevantes ocorridos e esforços despendidos, com foco no desenvolvimento de políticas agropecuárias.

Por fim, vale ressaltar que as realizações que foram evidenciadas neste livro, guardam sintonia com as novas necessidades e demandas do setor agropecuário em constante mutação, ações que convergem para o incremento da economia agrícola estadual, na melhoria do padrão socioeconômico dos produtores em consonância com os interesses da sociedade, o que faz da AEASE, uma entidade histórica e de elevado contributo social.

AEASE
ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS
AGRÔNOMOS DE SERGIPE

TRIBUTO AOS PRESIDENTES DA AEASE
UMA HISTÓRIA DE AMOR MAIOR

Uma bela edificação, construída por muito tempo e com muito esmero, invariavelmente custou muito suor e muita dedicação de seus construtores, da mesma forma que uma árvore para se tornar frondosa e robusta, leva às vezes, décadas para o seu crescimento contínuo, sempre contando com o zelo de todos os que a cuidam, modelam-na, e a faz produzir, cheia de viço.

É bem assim a linda história da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE. Ela teve o seu início de criação marcado pelo idealismo de iluminados engenheiros agrônomos, ávidos por transformar aquela reunião histórica, acontecida em cinco de julho de 1950, em um belo embrião, fecundo de porvires decenais, com força e torque capazes de gerar fatos e momentos históricos de real grandeza, ao longo de uma vida já septuagenária e vigorosa.

Desde o assentamento do seu marco fundamental, até os dias de hoje, a história de construção da nossa querida entidade, cujo primeiro tijolo fora assentado pelas mãos de trinta profissionais pioneiros. Eles elegeram a primeira diretoria, tendo como seu primeiro presidente o engenheiro agrônomo Moacir Sobral Barreto.

Daí, para os dias atuais, é digno e meritório contemplar e aplaudir os ingentes esforços de cada um dos presidentes que tiveram a ventura de dirigir esta Casa, ao longo dos seus setenta anos.

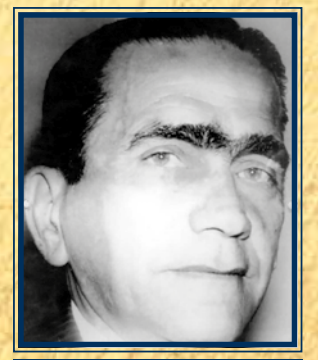
Todos os presidentes, indistintamente, atuaram com invulgar denodo, sempre com um espírito de completa abnegação e de total doação que amalgamaram, de forma incondicional, cada dia e cada conquista da história da nossa AEASE.

Com elevado sentimento de gratidão e reconhecimento, presta-se nesta oportunidade, justa e honrosa homenagem a todos os colegas presidentes que ajudaram a construir a história dignificante da nossa pródiga Associação. De parabéns a nossa entidade perante a ousadia e grandioso espírito público de seus presidentes, que deram o melhor de seus esforços na construção desta atuante AEASE, sobejamente reconhecida pela sociedade, que a acolhe de braços abertos, como merecedora dos elevados votos de reconhecimento e reverência.

De parabéns todos os vinte e oito presidentes que, ao longo dos setenta anos de existência da nossa AEASE, ajudaram a construir uma entidade forte, atuante, combativa e independente, marcando, indelevelmente, a sua contribuição na consolidação da ordem democrática, na participação nas discussões dos grandes temas, na formulação de políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da agropecuária e da sociedade sergipana.

"AEASE - A Engenharia Agronômica e a Agropecuária levadas a sério".

GALERIA DOS PRESIDENTES



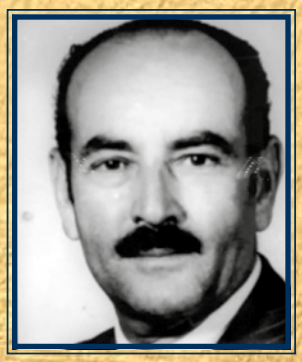
Moacyr Sobral Barreto
1950/1952

Otávio Acioli Sobral
1952/1954

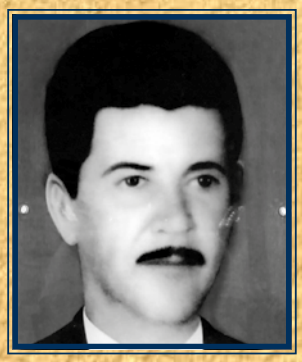
Moacyr Vanderley
1954/1956

Humberto Mandarino
1956/1958

José Passos Porto
1958/1960



Marcelo Albuquerque Maciel
1960/1962



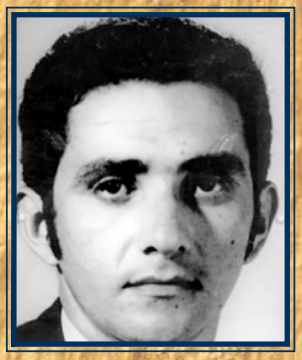
Aristóteles A. Espírito Santo
1962/1964

Antônio Franco Filho
1964/1966

Carlos Roberto Resende
1966/1968

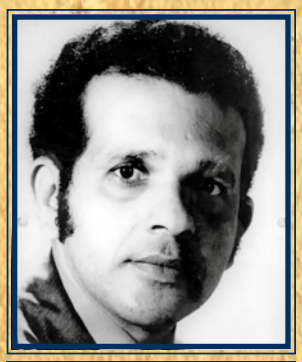
Roberto Costa Barros
1968/1970

Manoel Messias Santos
1970/1971



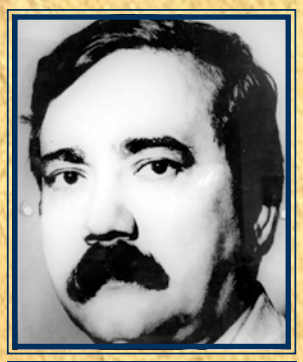
Luiz Alberto Siqueira
1971/1972

GALERIA DOS PRESIDENTES

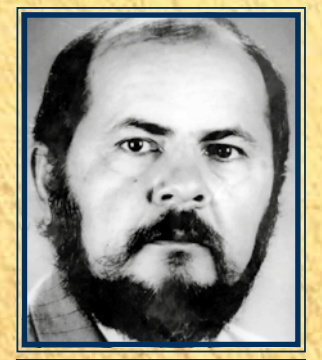


José Raimundo P. Vasconcelos
1972/1974

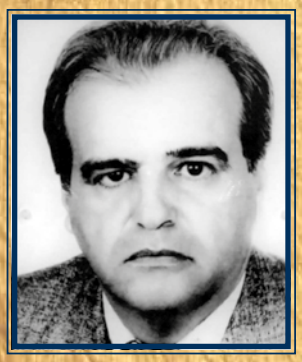
Nilton de Araújo Fontes
1974/1976



Clélio da Silva Araújo
1976/1978

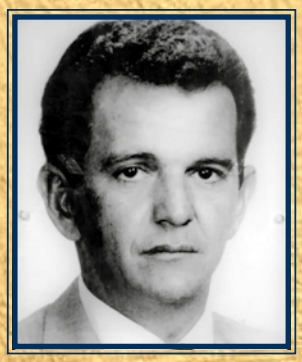


Paulo Carvalho Viana
1978/1982



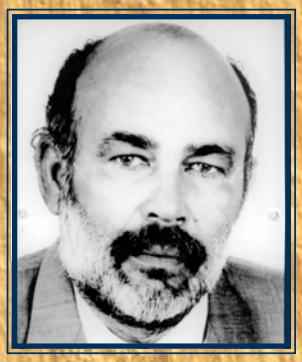
Luiz Simões de Faria
1982/1984

Rosalvo Alexandre de L. Filho
1984/1986

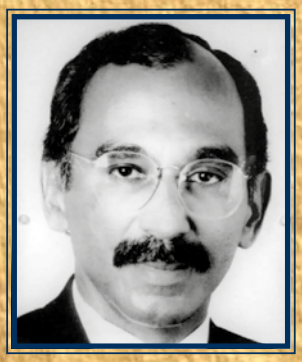


Sílvio Aragão Almeida
1986/1988

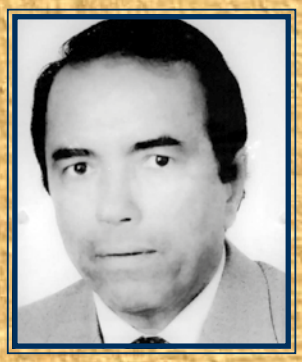
Elisânio Mendonça Cardoso
1988/1990



Arício Resende Silva
1990/1992



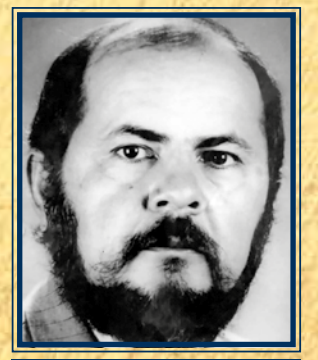
Pedro de Araújo Lessa
1992/1994



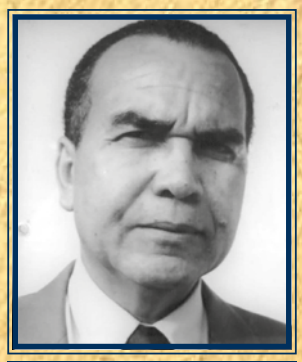
Naum de Araújo
1994/1996

Nilton de Araújo Fontes
1996/1998

GALERIA DOS PRESIDENTES



Paulo Carvalho Viana
1998/2002

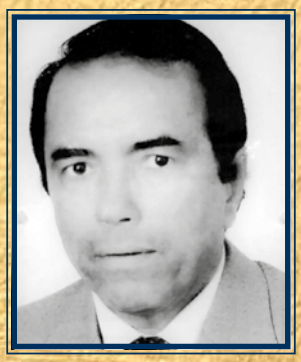


Jodemir Antônio Pires
2002/2006

Jefferson Feitoza de Carvalho
2006/2007

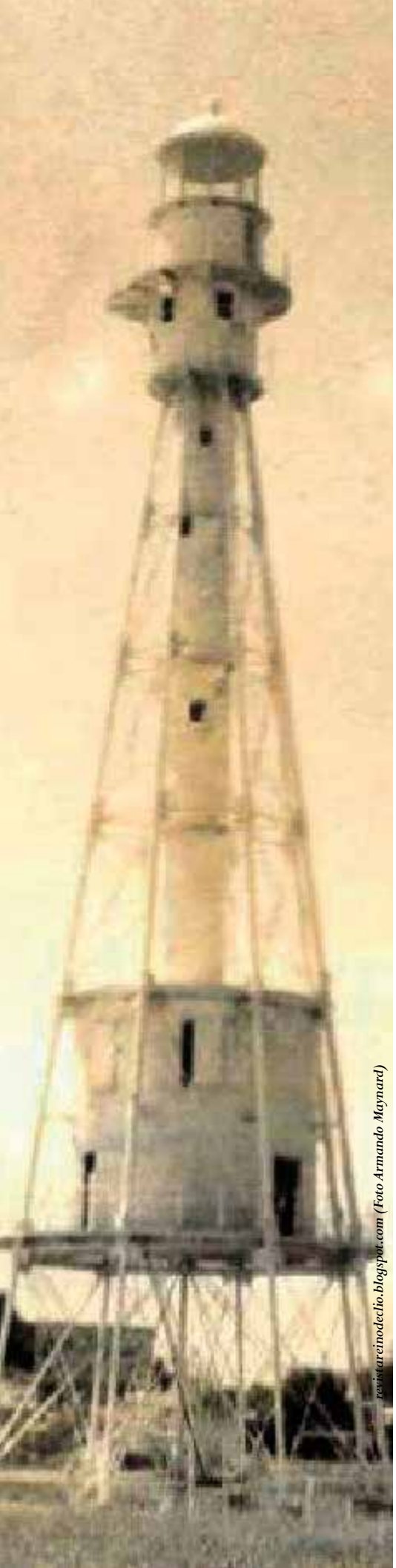
Vicente de Paula Primo
2007/2009

Carlos Augusto P. Silva
2009/2010



Naum Araujo
2010/2013 e 2013/2016

Fernando de Andrade
2016/2019 e 2019/2022


revistareinodeclio.blogspot.com (Foto Armando Maynard)

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE AGRONOMIA - ASA

A Associação Sergipana de Agronomia - ASA, atualmente denominada Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, foi fundada no dia 05 de julho de 1950, como fruto de uma memorável e histórica reunião, ocorrida na Granja D. Pedro II, localizada no Bairro Capucho, em Aracaju/SE. Foi idealizada por um grupo de notáveis engenheiros agrônomos, integrado por: José Pereira de Miranda, Tenysson Araújo Aragão, Manuel Tavares Chaves, Urbano de Oliveira Neto, Adolfo Dimenstein, Helber Ribeiro, Umberto Mandarino, José Belém de Carvalho, José da Glória Garcez, Moacyr Vanderley, Moacir Sobral Barreto, João Alfredo Fernandes de Melo, João Fernandes de Souza, Euler Coelho, Alberto de Oliveira Freire, César Pinheiro Mandarino, Emmanuel Franco, Otávio Acioli Sobral, Aristóteles Almeida do Espírito Santo, Alberto Campos Silva e Archibaldo Silveira. A referida reunião fora presidida pelo engenheiro agrônomo José Pereira de Miranda Júnior e secretariada pelo engenheiro agrônomo Tenysson Araújo Aragão.

Esses vinte e um briosos colegas que participaram dessa histórica reunião de fundação, seus nomes, foram registrados no livro de ata como sócios fundadores da recém-criada entidade.

Aí começa uma bela e rica história de luta e protagonismo, em defesa do profissional engenheiro agrônomo, da agricultura e da sociedade sergipana.

Reunião de fundação da ASA, realizada em 05/07/50, na Granja D. Pedro II, em Aracaju

Grupo de engenheiros agrônomos participantes da histórica reunião de fundação da ASA, sócios fundadores da entidade

COMPOSIÇÃO E POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA

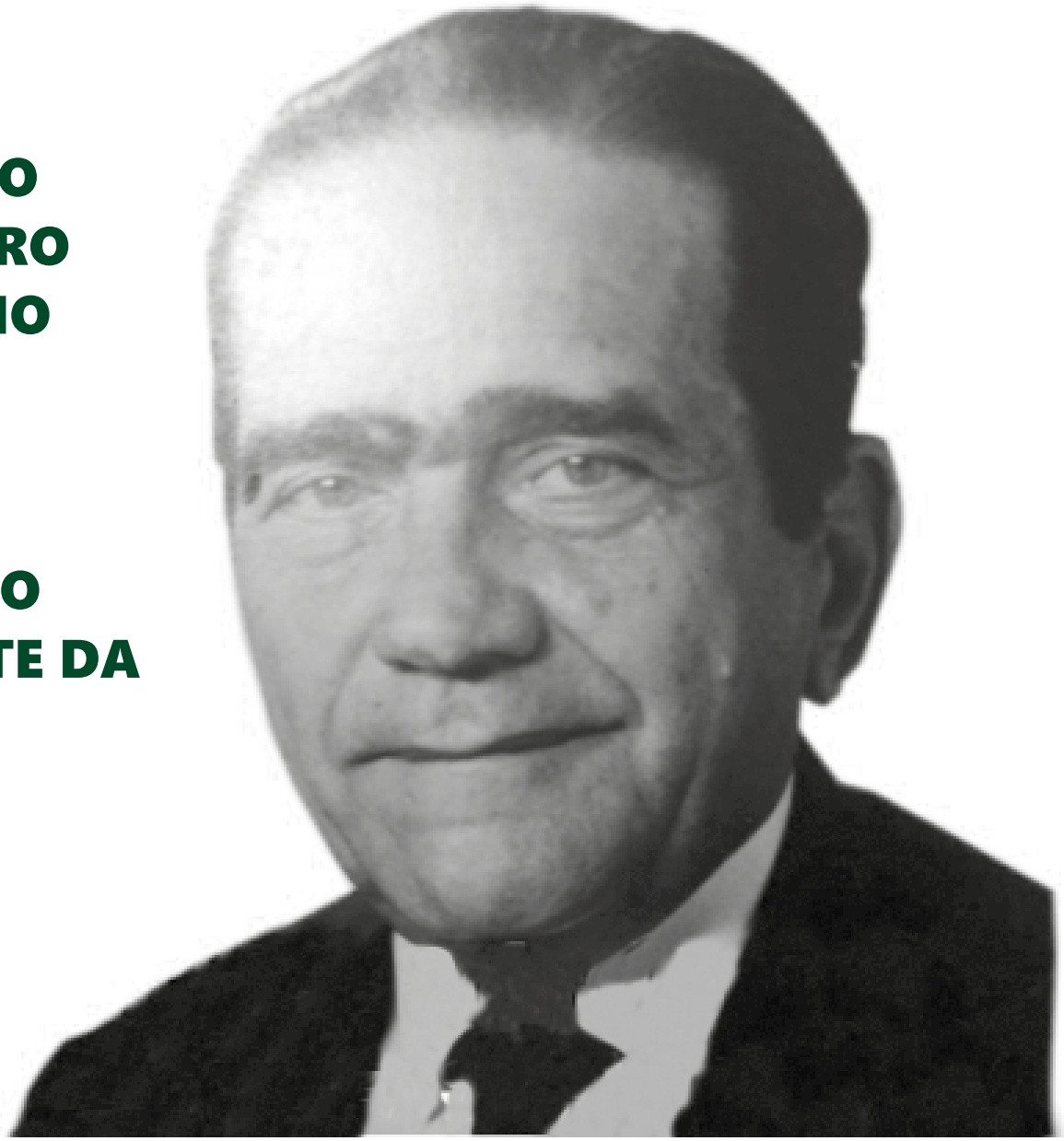
Consumada a criação da nova entidade de representação da categoria, imediatamente procedeu-se a realização da eleição da sua primeira diretoria por aclamação, sendo assim constituída, com seus respectivos cargos:

Presidente - Moacyr Sobral Barreto;
Secretário - José Pereira de Miranda Júnior;
Tesoureiro - Tenysson Araújo Aragão.

Além da diretoria, elegeu-se também o Conselho Fiscal e uma Comissão de Sindicância, integrada por sete colegas, com a solenidade de posse ocorrida no dia 15/10/1950, na sede da Granja Pedro II. Evento bastante concorrido que contou com as presenças de diversas autoridades integrantes da vida institucional e política do Estado, ocorrendo vários pronunciamentos, em destaque a manifestação proferida pelo engenheiro agrônomo Ariosvaldo Barreto, ressaltando o momento histórico e homenageando toda a categoria agronômica estadual. Ainda fez uso da palavra o representante da imprensa, o jornalista Marques Guimarães, que enalteceu o papel e importância do profissional engenheiro agrônomo no desenvolvimento do setor agropecuário estadual.

Momento da realização da reunião de Assembleia, oportunidade em que foi eleita por aclamação a primeira Diretoria da ASA, em 15/10/50

QUEM FOI O ENGENHEIRO AGRÔNOMO MOACYR SOBRAL BARRETO, O PRIMEIRO PRESIDENTE DA AEASE?



Moacyr Sobral Barreto, primeiro presidente da AEASE

Moacir Sobral Barreto nasceu na cidade de Japaratuba/SE, em 02/05/1909, filho de José Francisco Menezes e Rosa Amélia Sobral Barreto. Viveu sua infância na fazenda Saquinho, Japaratuba, na companhia de seus pais e dos irmãos Natália Barreto Rolemberg, Maria Barreto Sobral, Clara Barreto Sobral e Ana Barreto de Souza.

... destacada personalidade da vida política de Japaratuba e do estado de Sergipe.

Graduou-se no curso de Engenharia Agronômica nos idos de 1934, pela então Escola Agrícola da Bahia, em Salvador, atualmente Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, em Cruz das Almas.

Atuou na vida profissional na condução do negócio empresarial rural na Fazenda Saquinho, Japaratuba, explorando a atividade pecuária e a produção de açúcar na usina instalada na propriedade.

Casou em 06 de julho de 1934, com a Sra. Osvaldina Menezes Barreto, D. Vavá, com quem teve 02 filhos: Marcelo Augusto Menezes Barreto e Maria Amélia Barreto Rolemberg.

Na vida pública ocupou cargos importantes como o de Diretor da Caixa Econômica Federal em Sergipe, foi Deputado Estadual em duas legislaturas 1935/37 e 1946/47, Vice-Governador do Estado de Sergipe de 1948/51, Presidente da então ASA 1950/52, Senador da República em 1957, além de Prefeito do município de Japaratuba 1963/67.

Faleceu em 27/04/1976, deixando um legado como um destacado político de grande sensibilidade pelas causas sociais (saúde e educação) tendo devotado um especial fervor e carinho pelas causas das crianças.

Ainda hoje o nome de Moacyr Sobral Barreto é lembrado como uma destacada personalidade da vida política de Japaratuba e do estado de Sergipe.

05 de março de 1951

REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA, OCORRIDA NA SUA PRIMEIRA SEDE NO EDIFÍCIO MAYARA

Consumada a eleição e posterior posse da primeira diretoria, após o período inicial de estruturação da nova entidade, foi convocada a primeira Assembleia Ordinária, realizada no dia 05/03/1951, contando com expressivo número de associados, na qual tratou-se das primeiras ações da recém-criada entidade, a exemplo da realização de conferências técnicas sobre temas inseridos no contexto da demanda da agropecuária à época, bem como foi deflagrada a campanha para formação de acervo bibliotecário, ficando cada associado com o compromisso de doar

Observa-se à direita, esquina da rua João Pessoa com Laranjeiras, o edifício Mayara (foto - acervo do Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura)

Edifício Mayara, verificando-se no pavimento térreo a loja A Moda, à época, o mais belo magazine de Aracaju

uma publicação, para composição de uma biblioteca para uso pelos associados.

A Assembleia foi realizada na sua primeira sede, localizada no Edifício Mayara, sala 411, situada na esquina da rua Laranjeiras com João Pessoa, no pomposo centro de Aracaju, zona nobre, primeiro prédio com 4 andares da velha capital, edificado como fruto da visão futurista do empresário João Hora, inaugurado no dia 01 de abril de 1951, onde na parte térrea era instalada a maior e mais bela loja magazine de Sergipe - A Moda, e os pavimentos superiores funcionavam salas alugadas para consultórios médicos e odontológicos, escritórios de advocacia, contabilidade e representação, onde também ali se instalou a nossa antiga ASA.

Estátua de Fausto Cardoso [Biblioteca Pública do Estado] Aracaju (SE)

COMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO ANO DE EXISTÊNCIA DA ASA

Em continuidade ao relato da reconhecida e exitosa história de luta da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe, notabilizada pela defesa do profissional engenheiro agrônomo e da agropecuária sergipana, merece destaque a comemoração realizada em grande estilo pela então ASA, no dia 04/08/51, quando do primeiro ano de aniversário da entidade, em uma concorrida e prestigiada celebração realizada na sua primeira sede administrativa, localizada no 4° andar do edifício Mayara, sala 411.

Ao lado, uma amostra das fotos que eternizaram aquele momento histórico, clicadas pelas lentes mágicas de Valmir Estúdio Fotográfico, o profissional mais requisitado à época para os grandes eventos em Sergipe.

Sessão solene de comemoração do primeiro ano de fundação da ASA, em 04/08/51

Outro momento da sessão solene de comemoração do primeiro aniversário da ASA

Árvore de Pau-Brasil (Foto: Cássia Vasconcelos/Divulgação)

MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO ASA - AEASE

"Nome forte para novos tempos"

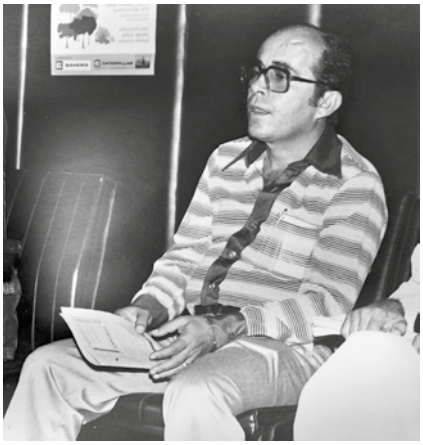
Era o ano de 1970. A então Associação Sergipana de Agronomia - ASA, a casa dos engenheiros agrônomos, completava duas décadas de vida. Os serviços prestados à causa do desenvolvimento do Setor Primário só aumentavam.

E, a cada dia, a casa dos engenheiros agrônomos mostrava para que veio. A nossa Associação veio para ser forte, veio para defender a ética com lisura, dentro do profissionalismo agronômico.

Existe um adágio popular, que diz: "O que é bom já nasce feito". Assim foi e é com a nossa Associação. Desde a sua criação, em julho de 1950, até o dia 24 de agosto de 1970, portanto, após decorridos vinte anos de vida profícua, a então Associação Sergipana de Agronomia mostrou-se sempre robusta.

Foi durante a administração do dinâmico presidente engenheiro agrônomo Manoel Messias Santos, gestão 1970/1971, que ocorreram as primeiras reuniões para o amadurecimento progressivo, no sentido da adoção da ideia já assimilada em outros estados, de uniformizar o conceito de associações estaduais em cada unidade federativa brasileira, contando com apoio, à época, da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil - FAEAB, posteriormente conduzida ao status de Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB, a partir de 1999.

Com efeito, a nossa ASA cedia lugar nominal para o que viria a ser a AEASE - Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe. Os engenheiros agrônomos associados realizaram naquele dia 24 de agosto, uma reunião de Assembleia Geral extraordinária, com a finalidade de se discutir e, ao final, lograr a aprovação de todos os artigos dos novos Estatutos da AEASE.



Presidente Manoel Messias Santos - Gestão 1970/1971

A redação final dá nova denominação à entidade, cuja ata em que constava em seu Artigo Primeiro - Da denominação, passa a ser Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE. A mudança de nome fora registrada em Cartório, no dia 15 de outubro de 1970.

A partir desse novo patamar a AEASE só fez crescer em trabalho e em prestígio no âmbito da sociedade, a ponto de merecer o reconhecimento dos sergipanos.

Hoje, a AEASE é uma marca plasmada definitivamente junto aos mais diversos segmentos da sociedade sergipana e merecedora que é dos elogios mais eloquentes, gozando daquilo que ela se preocupou em construir ao longo de toda a sua história, marcada por homens e mulheres que dignificaram e pavimentaram as suas brilhantes trajetórias.

De parabéns a nova AEASE! De nome novo, com vida nova!

Logomarcas da Associação em dois momentos da história

1962
Sede
própria

MUDANÇA DA SEDE DA ASA PARA A AVENIDA BEIRA MAR

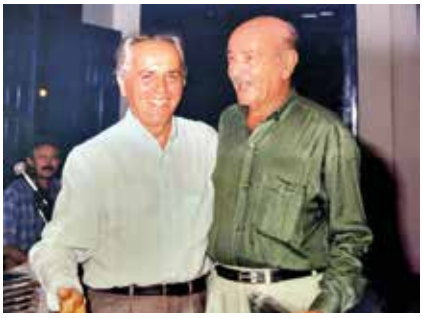
MARCO HISTÓRICO DE UM NOVO TEMPO PARA A ENTIDADE

Um dos fatos marcantes, de reconhecida expressividade na história da nossa Entidade, um velho sonho dos pioneiros engenheiros agrônomos, registra-se o momento da mudança da sede da nossa antiga ASA – Associação Sergipana de Agronomia, então estabelecida na sala 411, do edifício Mayara, sendo transferida posteriormente, para o Parque de Exposição Agropecuária João Cleophas. Finalmente, em 1962, ocorreu o grande momento da transferência para a sede própria, construída no terreno cedido pelo antigo Instituto Agronômico do Leste - IAL, posteriormente denominado Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Leste - IPEAL, hoje Embrapa. É digno de

Detalhe fotográfico da construção dos primeiros pilares da antiga sede da ASA, na área cedida pelo então Instituto Agronômico do Leste, mesmo local da atual sede da AEASE

registro que, quando da cessão do terreno, o IAL era dirigido pelo engenheiro agrônomo José Belém de Carvalho.

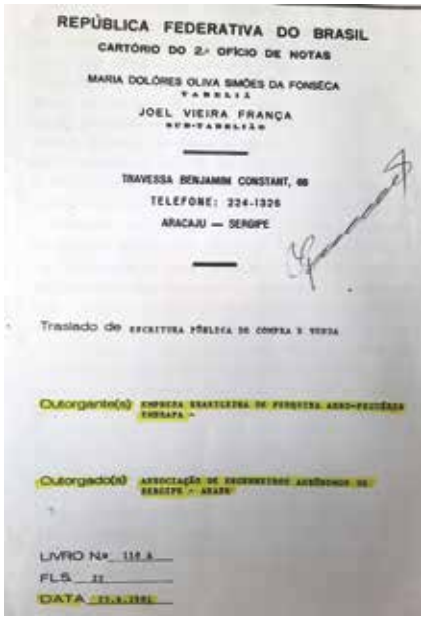
A transferência para a nova sede, ocorreu no dia 14 de setembro de 1962, situada na Avenida Beira Mar, Bairro Treze de Julho, atual Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes, Bairro Jardins, na gestão do presidente Marcelo Albuquerque Maciel, 1960/1962, com o evento ocorrendo, simultaneamente, com a solenidade de posse da nova diretoria eleita, presidida por Aristóteles Almeida Espírito Santo, 1962/1964.



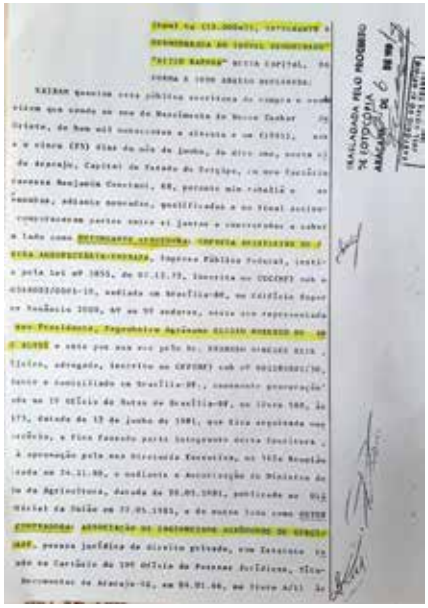
Presidente Marcelo Albuquerque Marciel, gestão 1960/1962, com o colega e amigo Francisco Alves

Esse acontecimento constituiu-se como de notório destaque, considerando que foi o marco referencial das duas fases distintas da entidade - o antigo e o novo, com sua sede própria, um belo sonho concretizado.

Imagem da antiga sede, verificando-se à frente as duas palmeiras que adornam a nossa sede desde os velhos tempos


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DE NOTAS
MARIA DOLÓRES OLIVA SIMÕES DA FONSECA
TABELIÃ
JOEL VIEIRA FRANÇA
SUB-TABELIÃO
TRAVESSA BENJAMIN CONSTANT, 88
TELEFONE: 224-1326
ARACAJU — SERGIPE
Traslado de ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA
Outorgante(s)
Outorgado(s)
LIVRO Nº
FLS.
DATA

Cópia de escritura pública de compra e venda, datada de 25/06/81, cartório do 2º. Oficio



Novo detalhe da escritura pública da área adquirida à Embrapa, desmembrada do Sítio Raposa

HISTÓRIA DA AQUISIÇÃO DA ÁREA DA AEASE JUNTO À EMBRAPA

Nos idos de 1978, na primeira administração do engenheiro agrônomo Paulo Carvalho Viana, a AEASE ocupava uma área restrita, medindo mil metros quadrados, situada no lugar denominado Sítio Raposa, na localidade Sementeira, área cedida de forma precária pelo Ministério da Agricultura, sem nenhum registro oficial em Cartório.

Àquela altura, toda a faixa de terra situada no entorno da área ocupada pela AEASE, era de domínio do então Instituto de Pesquisa Agropecuária do Leste - IPEAL, hoje Embrapa. Nesse ínterim, surge o interesse da Prefeitura Municipal de Aracaju, através do Prefeito Heráclito Guimarães Rolemberg, em adquirir parte daquela área, vislumbrando a implantação de uma área de lazer, surgindo aí o então Parque Augusto Franco, popularmente conhecido como Parque da Sementeira.

Diante do real interesse da Prefeitura, o então presidente Paulo Viana e diretoria vislumbraram, de forma diligente, a oportunidade única para propor ao Prefeito Heráclito não somente a regularização da área já ocupada pela AEASE, como também, a sua ampliação. Após as devidas tratativas e entendimentos, com a consequente medição e definição das faixas confrontantes, ficou estabelecido que a AEASE passaria a ocupar uma área de 10.000 m², tendo sido fechado a venda pelo valor equivalente a CR$ 289.800,00 (duzentos e oitenta e nove mil e oitocentos cruzeiros), conforme cópia da escritura, ao lado.

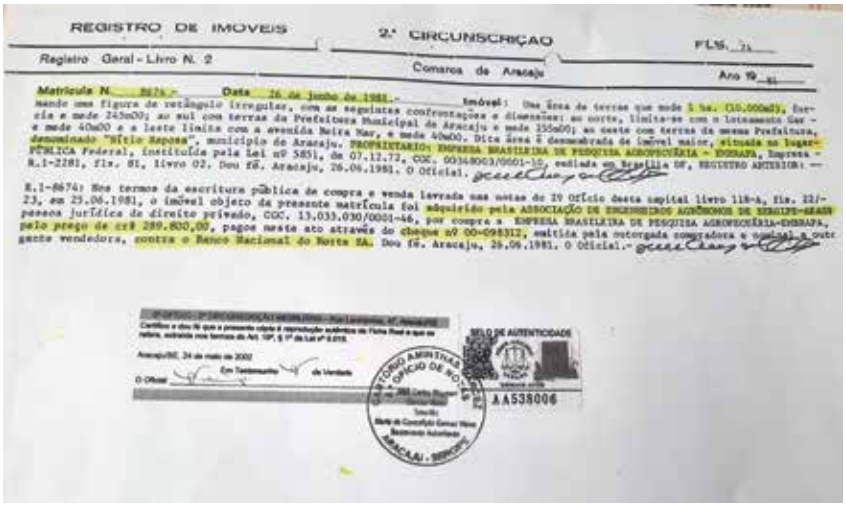
Imagem da área adquirida à Embrapa, no ano de 1981, desmembrada do então Sítio Raposa

Materializa-se assim um velho sonho e, ato contínuo, cria-se um problema: como pagar esse valor?

Inicia-se aí uma grande maratona objetivando levantar este valor. Instituiu-se um Livro de Ouro, visando buscar a doação junto à categoria e simpatizantes e não se mostrando suficiente, passou-se a realizar vários festivais de chopp, vendendo-se assim as tão conhecidas canecas, o que levou, após algum tempo, a lograr êxito e obter o valor desejado.

No dia 25/06/81, no Cartório do 2°. Ofício de Notas, em Aracaju, consuma-se a referida venda, mediante a contra apresentação do cheque de n°. 00-098312, no valor de CR$ 289.800,00, Banco Nacional do Norte S/A, emitido pelo Outorgado/Comprador/AEASE, nominal à Outorgante/Vendedora/Embrapa, vide cópia do Termo de Registro de Imóvel n°. 8674, 5° Oficio - 2ª. Circunscrição Imobiliária, ao lado.

Cópia do Registro Geral de Imóveis, livro nº. 2, matrícula nº. 8674, folha 74, datado de 24/05/02



REGISTRO DE IMOVEIS — 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO — FLS. 74

Registro Geral - Livro N. 2 — Comarca de Aracaju — Ano 19 81

Matrícula N. 8674 - Data 26 de junho de 1981. - Imóvel: Uma área de terras que mede 1 ha. (10.000m2), formando uma figura de retângulo irregular, com as seguintes confrontações e dimensões: ao norte, limita-se com o loteamento Ger - cia e mede 245m00; ao sul com terras da Prefeitura Municipal de Aracaju e mede 255m00; ao oeste com terras da mesma Prefeitura, e mede 40m00 e a leste limita com a avenida Beira Mar, e mede 40m00. Dita área é desmembrada de imóvel maior, situada no loteamento denominado "Sítio Raposa", município de Aracaju. PROPRIETARIO: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA, Empresa PÚBLICA Federal, instituída pela Lei nº 5851, de 07.12.72, CGC. 00348003/0001-15, sediada em Brasília DF, REGISTRO ANTERIOR: — R.1-2281, fls. 81, livro 02. Dou fé. Aracaju, 26.06.1981. O Oficial.

R.1-8674: Nos termos da escritura pública de compra e venda lavrada nas notas do 2º Ofício desta capital livro 118-A, fls. 22/-23, em 25.06.1981, o imóvel objeto da presente matrícula foi adquirido pela ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SERGIPE-AEASE pessoa jurídica de direito privado, CGC. 13.033.030/0001-46, por compra a EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA, pelo preço de cr$ 289.800,00, pagos neste ato através do cheque nº 00-098312, emitida pela outorgada compradora e [illegible] outorgante vendedora, contra o Banco Nacional do Norte SA. Dou fé. Aracaju, 26.06.1981. O Oficial.

SELO DE AUTENTICIDADE — AA538006

ANTIGA SEDE DA AEASE
BELAS LEMBRANÇAS!

Em continuidade, segue-se o relato de ações, atos e fatos que fizeram a exitosa história da nossa AEASE, construída não somente por momentos de lazer e de confraternização da classe, mas, e principalmente, por lutas memoráveis, a exemplo das atividades para a aquisição da nossa sede própria, entre tantas outras realizações que, reconhecidamente, marcaram e justificaram a sua existência ao longo de 70 anos de operosidade e ação diligente.

Eis abaixo, algumas fotos que nos ajudam a relembrar um pouco da estrutura da sede antiga da AEASE, e nos leva a remontar reminiscências da nossa história.

Ainda, são apresentadas abaixo imagens que marcaram a ocupação do espaço social da AEASE, ao longo dos 70 anos de sua exitosa história, momentos de boas recordações e belas lembranças. Afinal, recordar o ontem, viver o hoje e acreditar no amanhã, eis a lição a ser aprendida e praticada.

Constitui-se esta mostra fotográfica, como momento ímpar para proporcionar aos associados decanos poder rememorar o passado recente e, aos mais novos, a oportunidade do conhecimento da nossa história, mostrando o quanto foi difícil o caminho trilhado e vencer os desafios que se apresentaram, remontando resquícios da nossa história.

Foto do antigo auditório

Antiga sala da presidência, em destaque o mobiliário característico da época

Nova imagem do antigo auditório, destacando à frente os engenheiros agrônomos Luiz Simões de Farias e José Holanda Neto, assíduos frequentadores da casa

Imagem da antiga sede, fachada frontal voltada para a então Avenida Beira Mar, hoje Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes

Detalhe do antigo parque infantil, instalado na velha sede

VELHA QUADRA DE FUTEBOL DE SALÃO E O ACONCHEGANTE BAR ARADÃO

Cabe à história, enquanto ciência que estuda as ações humanas e os acontecimentos passados ao longo do tempo, resgatar os atos e fatos da nossa existência, e aí estão inseridos belos momentos por nós vividos, de boa convivência e salutar relacionamento social e recreativo, na nossa antiga AEASE.

Quem não se lembra da velha quadra de futebol de salão? Ela nos proporcionou inesquecíveis peladas noturnas, seguidas por resenhas intermináveis, regadas pela brisa suave da praia e muita cerveja gelada no Aradão. Com a palavra os velhos boleiros, Roberto Alves, Arício Resende, Wilson Aragão, Luiz Sérgio, Edilson Ribeiro, Paulo Primo, Cláudio Soares, Naum Araujo, Gonzaga Luna, Flávio Primo, João Erivaldo Serpa, Rosalvo da Cruz Fontes, Remi Bastos Silva, Luiz Carlos Nunes, Josafá Franco e tantos outros.

E, por falar no velho e aconchegante Aradão, um aprazível ambiente onde eram embaladas as nossas inesquecíveis festas, ao som da Seresta do Baiano, grupos de samba, chorinho e forró pé de serra. Com a palavra os velhos assíduos frequentadores: Paulo e Antônio Viana, Luiz Simões, Clélio Araújo, Arício Resende, Silvio Aragão, Antônio Sobrinho, Manoel Messias, Manoel Hora, Florisvaldo Andrade, Nilton Fontes, Raimundo Ávila, Sólon, Anderson Machado, Sérgio Santana, Emmanuel Donald, Zorilda Gomes, entre outros.

Bons e velhos tempos!

Imagem da velha quadra, onde se desputavam prazeirosas peladas. Na lateral, muro limítrofe do Parque da Sementeira, verificando-se ao fundo o terreno onde foi construído o edifício Mansão do Parque

Imagem do bar e salão de festa Aradão, ambiente aconchegante e de belas recordações

Engenheiros agrônomos João Ferreira Amaral, Luiz Mário da Silva, Luiz Simões, Carlos França e José Alfredo Seixas, velhos parceiros, assíduos frequentadores das festas e eventos da AEASE

Engenheiro agrônomo
Roberto da Costa Barros
presidente da ASA - 1968
a 1970

ODE A ROBERTO DA COSTA BARROS

UM PIONEIRO NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Como mais uma iniciativa de reconhecimento e valorização de uma personalidade de destaque na história da agronomia sergipana, não poderíamos deixar de lembrar o nome do engenheiro agrônomo Roberto da Costa Barros. Profissional inovador, inquieto e incondicional defensor do verde, verdadeiro entusiasta da causa florestal, da arborização urbana e do ensino agronômico, sempre dedicado ao cumprimento das suas tarefas profissionais e aos seus compromissos com a sociedade.

Graduado pela Escola Agronômica da Bahia - EAB, iniciou sua carreira agronômica em 1957, como chefe do Posto Agropecuário de Riachão do Dantas/SE, mas foi, verdadeiramente, quando passou a administrar o Horto Florestal de Ibura, em 1961, que se revelou o grande incentivador e protetor da Mata Atlântica em Sergipe, quando implantou a maior produção de mudas arbóreas que o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, antigo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, conheceu em nosso Estado.

Roberto Barros, como o tratavam seus colegas e amigos, não se limitou apenas a plantar mudas, tratou de incentivar a sua distribuição e plantio pela maioria das cidades sergipanas, através das prefeituras, promovendo a exposição e distribuição gratuita, para que as pessoas se sensibilizassem e adotassem uma árvore em seus jardins e quintais.

De 1968 a 1970, assumiu a Presidência da Associação Sergipana de Agronomia - ASA. Nesse período, entre muitas outras campanhas, defendeu com imensurável garra a criação de um curso superior de engenharia agronômica em Sergipe, sonho realizado somente pouco mais de duas décadas após, quando a Universidade Federal de Sergipe, já mais estruturada e com o apoio da própria AEASE, implantou o referido curso.

Ser humano de personalidade afável e acolhedora, persistente, apaixonado pelo que fazia e acreditava. Profissional de reputação ilibada, pai de família exemplar, deixou um exemplo que muito dignificou a categoria agronômica e que precisa ser sempre lembrado para que as novas gerações possam igualmente tê-lo como referência.

Diante do pioneirismo das ações realizadas por Roberto Barros e do legado de dedicação e desprendimento que ele deixou para a sociedade sergipana, a AEASE tem grande satisfação em destacar e dar amplo conhecimento sobre esse valioso exemplo de espirito público, amor aos encantos da natureza e apreço pelo patrimônio ambiental e florístico da nossa Terra Natal.

Exposição de mudas do Horto Florestal do Ibura, realizada na praça Fausto Cardoso, em homenagem a imprensa de Sergipe, verificando-se à esquerda o jornalista Jorge Araújo e à direita Roberto Barros

AEASE É RECONHECIDA COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL

Um acontecimento que mereceu efetivo destaque na história da nossa Associação foi o reconhecimento público consagrado, não somente pelos seus associados, mas também, pela própria sociedade, cujas principais vozes vieram dos parlamentos municipal e estadual, quando vereadores e deputados formaram maioria para reconhecer que a AEASE tem, sim, qualificação e conceito para ser reconhecida como de Utilidade Pública.

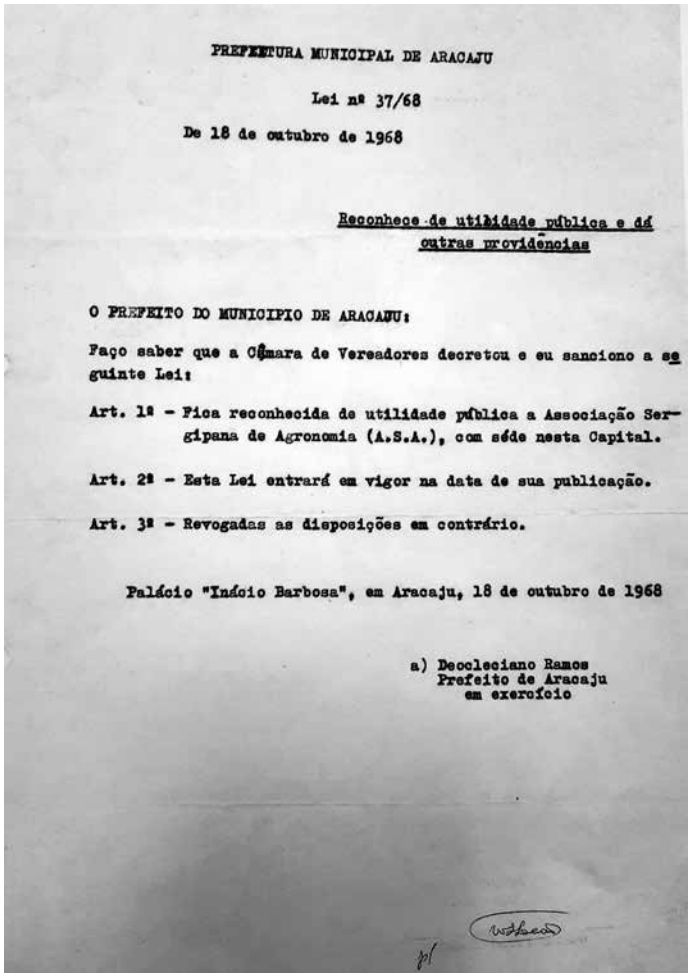
É preciso evidenciar, sem dúvidas, que a Associação tem uma longa trajetória de excelentes serviços prestados à sociedade aracajuana e também sergipana, posto que a efetiva ação de sua vida pródiga tem contribuído, de maneira inequívoca, para a formação de uma consciência crítica de elevado valor e de conteúdo inquestionáveis, quando se trata do enfrentamento da discussão de políticas relevantes para o estado de Sergipe.

Assim, a AEASE se consagrou, de fato e de direito, como uma entidade de utilidade pública atendendo a todos os critérios exigidos pela legislação vigente. Por conduto dessa premissa, desde o ano de 1968, foi reconhecida pelo município de Aracaju e pelo Go-

verno do estado de Sergipe como Entidade de Utilidade Pública, através da Lei Municipal nº 37, de 18 de outubro de 1968. De igual forma, foi também reconhecida pelo Governo do Estado, através da Lei nº 1.600, de 31 de outubro de 1968.

Com efeito, com as promulgações das leis em foco a entidade passou a gozar de benefícios, tais como: isenção de impostos e tarifas públicas, receber subvenções, doações, firmar convênios, parcerias e contratos mútuos com instituições públicas e privadas, ao mesmo tempo em que pode apresentar projetos e propostas em seus programas e planos de trabalho de alcance social voltados para o desenvolvimento do Setor Agropecuário estadual.

Presidente Roberto da Costa Barros - Gestão 1968/1970



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

Lei nº 37/68

De 18 de outubro de 1968

Reconhece de utilidade pública e dá outras providências

O PREFEITO DO MUNICIPIO DE ARACAJU:

Faço saber que a Câmara de Vereadores decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica reconhecida de utilidade pública a Associação Sergipana de Agronomia (A.S.A.), com séde nesta Capital.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário.

Palácio "Inácio Barbosa", em Aracaju, 18 de outubro de 1968

a) Deocleciano Ramos
Prefeito de Aracaju
em exercício

Lei Municipal no. 37 de 18/10/68 e Lei Estadual no. 6.062, 04/12/04, que revogou a antiga Lei Estadual no. 1.600 de 31/10/68

Estado de Sergipe
Assembléia Legislativa

LEI Nº 6.062
DE 04 DE DEZEMBRO DE 2006
Publicado no Diário Oficial Nº 25161, do dia 07/12/2006

Reconhece de Utilidade Pública Estadual a ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SERGIPE - AEASE, com sede e foro na Cidade de Aracaju-SE.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE:

Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe aprovou:

Art. 1º. Fica reconhecida de Utilidade Pública Estadual a ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SERGIPE - AEASE, com sede e foro na Cidade de Aracaju-SE.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Aracaju, 04 de dezembro de 2006; 185º da Independência e 118º da República.

JOÃO ALVES FILHO

GOVERNADOR DO ESTADO

Fonte: www.al.se.gov.br - Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe

21 a 23 de junho de 1972

I ENCONTRO ESTADUAL DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS - EASE

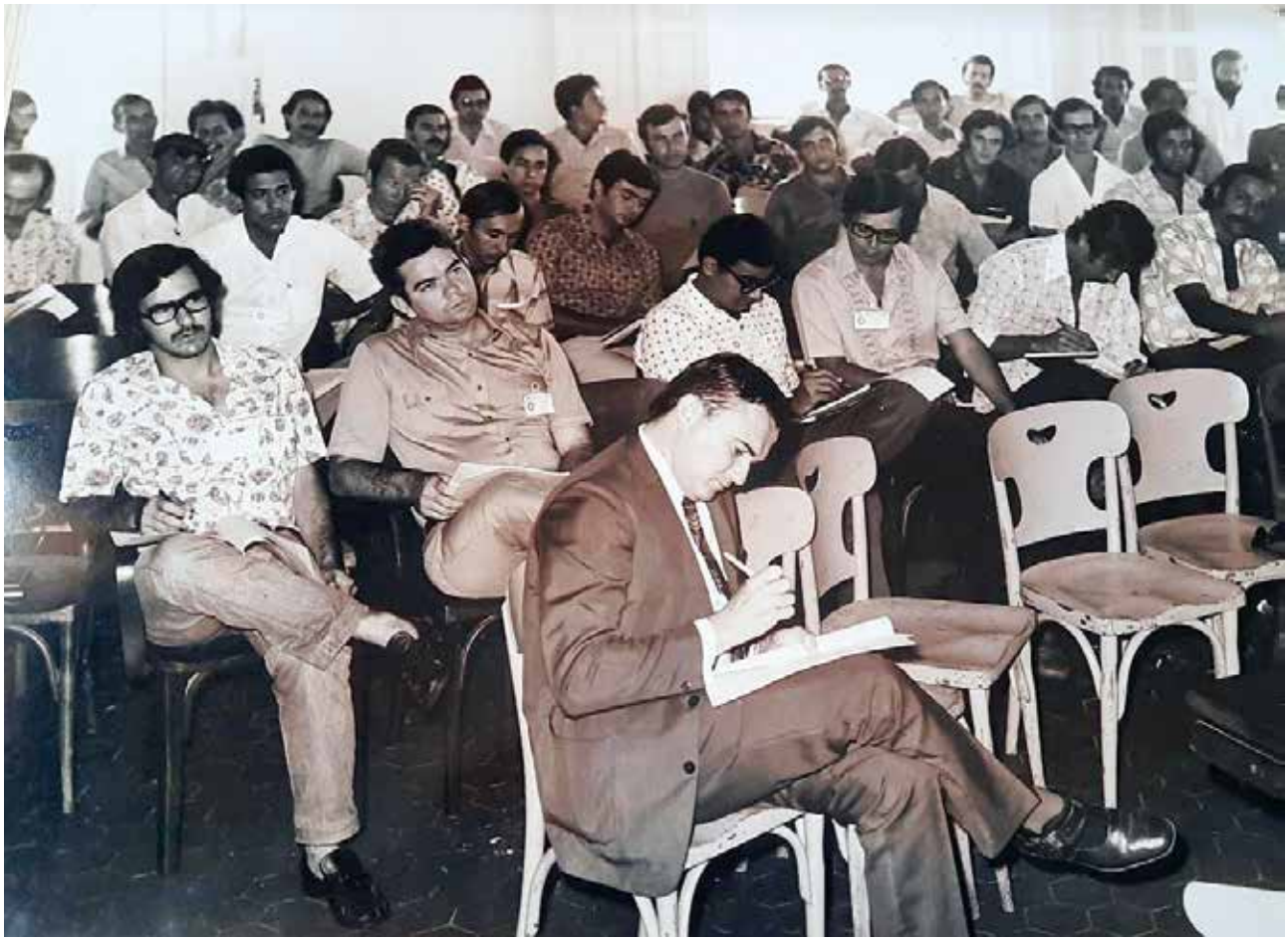
Dando continuidade ao resgate de acontecimentos relevantes que marcaram os 70 anos da nossa AEASE, pontificado pela missão de congregar, capacitar, promover o fortalecimento e a valorização profissional, além do desenvolvimento

Solenidade de abertura do 1º. EASE, momento em que ocorre o pronunciamento do presidente da AEASE, Luiz Alberto Siqueira

técnico-científico da categoria, entre os vários eventos técnicos promovidos ao longo de sua existência, é digno de destaque a realização do Iº Encontro Estadual de Engenheiros Agrônomos - EASE, ocorrido na então administração do presidente Luiz Alberto Siqueira - gestão 1971/1972, evento que ficou marcado na história da nossa entidade pelo desprendimento e ousadia em realizar pela primeira vez um conclave de tamanha envergadura.

O evento foi realizado de 21 a 23/05/1972, no auditório do Conservatório de Música de Sergipe e abordou as seguintes temáticas: Política Profissional; Pesquisa e Experimentação Agropecuária; Crédito Rural e Assistência Técnica; Agricultura e Desenvolvimento.

Imagem da plenária do 1º. Encontro de Engenheiros Agrônomos, realizado em 1972. Verificando-se à frente os engenheiros agrônomos Luiz Antônio Cunha Viana, João de Souza Ávila e Edimilson Machado de Almeida



GAZETA de Sergipe

Av. Rio Branco 391 — ARACAJU — QUARTA-FEIRA 24 DE MAIO DE 1972 ANO XVII — N.º 4.732.

Encerrado Encontro de Agrônomos

Jornal Gazeta de Sergipe, edição no. 4.732, relatando o encerramento do 1º. EASE, em destaque a palestra proferida pelo Secretário da Agricultura do Estado da Bahia, Engenheiro Agrônomo Raimundo Fonseca Souza

ENCONTRO DOS AGRONOMOS

Outro detalhe da plenária do 1º. EASE, registrado pelo Jornal Gazeta de Sergipe

AGRICULTURA & PECUÁRIA

JORGE ARAUJO

Diário de Aracaju Domingo e Segunda, 9 e 10 de Abril de 72

I Encontro de Agronomos

"SE O MÉDICO CONSEGUE REDUZIR MAIS RAPIDAMENTE A TAXA DE MORTANDADE, DO QUE O AGRONOMO AUMENTA A PRODUÇÃO, SERÁ A FOME QUE DESTRUIRÁ AQUILO QUE A MEDICINA E A CIENCIA TERÃO SALVO". (Rene Dumond)

Dias 21,22 e 23 do próximo mês de Maio, acontecerá em Aracaju o I Encontro de Engenheiros Agronomos de Sergipe. A promoção é da Associação de Engenheiros Agronomos do Estado, uma louvavel medida, que servirá para marcar a administração de Luiz Alberto Siqueira à frente daquela entidade, contando com a colaboração de sua equipe. Como um dos coordenadores do Encontro destaca-se Moscir Omena de Oliveira.

A classe agronomica de Sergipe necessita de movimentação e pouco a pouco vai saindo daquela morosidade e daqueles comentários de outrora, onde o Agronomo não tinha uma posição definida. Hoje o Engenheiro Agronomo já encontra uma maior cobertura, maior campo de atuação, com as perspectivas do futuro entregue e por conta de seu sucesso. Este encontro será muito valido, principalmente como ponto de união entre a classe, que não fugindo a regra geral, tem também suas divisões. Contando com uma boa séde de excelente localização, com uma estrutura montada a Associação de Agronomos não justifica, o paradeiro e até marasmo, como frequentemente vive. O lançamento e a promoção de encontros desta natureza merece portanto todo nosso apoio pois somente benefícios trará para a classe, tornando-a mais forte e unida. O temário do Encontro já divulgado constará de assuntos relacionados com a Politica Profissional, Pesquisa e Experimentação Agropecuária no Estado, Crédito Rural, Assistência Técnica e Agricultura e Desenvolvimento.

NOTAS E NOTICIAS

Do 3 a 10 de Maio será a XXXVIII Exposição Agropecuária de Uberaba conhecida mundialmente. Sergipe mais uma vez estará presente com Murilo Dantas, Paulo

Coluna do jornalista Jorge Araújo, publicado no Jornal Diário de Aracaju, divulgando com ênfase a realização do 1º. EASE

ENTREGA DE PLACA HONORÍFICA AO ENTÃO MINISTRO DA AGRICULTURA - ENGENHEIRO AGRÔNOMO ALYSSON PAULINELLI

Em solenidade promovida pela AEASE, momento marcante onde o então presidente Clélio da Silva Araújo (gestão 1976/1978) entrega uma placa honorífica ao Ministro da Agricultura, engenheiro agrônomo Alysson Paulinelli, quando em visita ao estado de Sergipe, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à pasta da Agricultura, evento que contou com as presenças do governador José Rollemberg Leite e do então Secretário de Estado da Agricultura engenheiro agrônomo Geraldo Soares Barreto.

Existem momentos que duram segundos, mas nos deixam lembranças para toda a vida.
Recordar é viver!

Presidente Clélio Araújo, à esquerda, momento da entrega da placa honorífica ao Ministro da Agricultura, ao centro, e ao fundo o Governador do Estado e o Secretário da Agricultura

"Fotografia é a poesia dos olhos, traduzida na essência das emoções!"

Michelle Ramos

CRIAÇÃO DA GALERIA DOS EX-PRESIDENTES AEASE

Um momento marcante e emblemático, ocorrido na administração do então presidente Paulo Carvalho Viana, gestão 1998/2000, foi a solenidade referente a criação de espaço destinado a exposição de fotos dos Ex-Presidentes da AEASE, local denominado de Galeria dos Ex-Presidentes.

Naquela oportunidade, com a presença de um número representativo dos associados, ocorre o descerramento da fita simbólica, inaugurando aquele espaço, destinado a preservação da história da entidade, ação simbólica de reconhecimento e valorização dos engenheiros agrônomos que foram protagonistas e escreveram a rica e bela história da nossa AEASE.

Belo momento de alto simbolismo e elevada expressividade.

Momento do descerramento da fita simbólica e inauguração da Galeria. Presentes os engenheiros agrônomos Nilton Fontes, Manoel Messias, Pedro Lessa, Clélio Araújo, Luiz Alberto Siqueira, Naum Araujo, Paulo Viana, Sílvio Aragão, Marcelo Maciel, Elisânio Cardoso, entre outros

XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA EM ARACAJU

Entre os vários eventos de peso realizados pela AEASE ao longo de sua rica existência, um merece inquestionável destaque, o Congresso Brasileiro de Agronomia - XXII CBA, o primeiro evento de expressiva magnitude ligado ao segmento agropecuário, realizado em terras de Sergipe Del Rey.

O evento foi realizado de 25 a 28 de setembro de 2001, no Hotel Parque dos Coqueiros - Aracaju, na gestão do presidente Paulo Carvalho Viana, mobilizando todo o segmento agropecuário de Sergipe, abordando o tema: Agronomia, Desenvolvimento Sustentável - Projeto Brasil.

"Não corra atrás das borboletas; plante uma flor em seu jardim e todas as borboletas virão até ela".

D. Elhers

Solenidade de abertura XXII CBA - Aracaju - Hotel Parque dos Coqueiros

O então Presidente da AEASE Paulo Carvalho Viana e o Coordenador Estadual do Pro-Sertão Manoel Hora Batista, um dos grandes incentivadores do evento

O conclave contou com a significativa participação de mil e quinhentos profissionais, representando todas as regiões brasileiras, cujo objetivo foi promover o debate, na perspectiva de construção de uma proposta denominada Projeto Brasil, contribuindo para o equacionamento dos grandes problemas que afligiam o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira, consolidando de vez o papel da ciência agronômica, para a afirmação do Setor Agropecuário na economia nacional, fato que veio a se confirmar nos anos que se seguiram.

XXII CBA - Aracaju - Plenária do Congresso, expressivo número de participantes

Participação expressiva de estudantes de Engenheira Agronômica

HONRA AO MÉRITO

TÍTULO CONFERIDO AO ENGENHEIRO AGRÔNOMO EMMANUEL FRANCO

Engenheiro agrônomo Emmanuel Franco, uma história de honradez e de dedicação à causa agronômica, dignificando a profissão que abraçou

Constitui-se missão da AEASE, não somente representar a categoria perante a sociedade, mas, também, defender os interesses do engenheiro agrônomo e da agropecuária e, sobretudo, desenvolver ações voltadas à valorização profissional.

Em continuidade ao relato dos acontecimentos marcantes ao longo dos 70 anos de história da AEASE, focamos desta feita as nossas

Momento da entrega da placa de Menção Honrosa pelos 60 anos de exercício profissional, em destaque os engenheiros agrônomos Emmanuel Franco Filho e Paulo Carvalho Viana, Presidente da AEASE

atenções para o registro de uma personalidade que notabilizou-se na sociedade sergipana, dignificando e honrando a profissão de engenheiro agrônomo.

O homenageado é o ilustre sergipano, engenheiro agrônomo Emmanuel Franco. Nasceu em 1919, na cidade de Laranjeiras, graduado pela Escola Imperial de Agronomia da Bahia. Iniciou suas atividades profissionais junto ao Ministério da Agricultura, nos estados da Bahia, Maranhão e em Sergipe, onde foi chefe da Defesa Agrícola do Estado, de 1946/72. Atuou ainda como professor no Colégio Agrícola nas décadas de 60 e 70 e também como professor da Universidade Federal de Sergipe.

Ao longo da vida profissional, além de professor, atuou como pesquisador e escritor, foi autor de 14 livros e também integrante da Academia Sergipana de Letras.

Na condição de pesquisador, entre tantas outras condecorações, foi contemplado com o reconhecimento da comunidade internacional, pelo trabalho de controle do nematóide causador do Anel Vermelho do Coqueiro, além de trabalhos de pesquisa sobre o controle de bactérias da bananeira.

Ainda, ao longo da sua pródiga trajetória de vida, foi contemplado pela AEASE, com a placa de menção honrosa pelos 60 anos de exercício profissional, em 2002, gestão Paulo Carvalho Viana e, em sequência, recebeu o título honroso de Engenheiro Agrônomo do Ano, conferido na administração de Jodemir Antônio Pires de Freitas - 2002/2006.

Registre-se ainda que, em 2014, recebeu a Láurea Nacional - Comenda do Livro do Mérito da Engenharia, *in memorian*, conferido pelo sistema CONFEA/CREA/MÚTUA.

"A sabedoria é dádiva, o conhecimento é mérito".

Autor desconhecido

Entrega de Placa de condecoração como Engenheiro Agrônomo do Ano pelo Presidente da AEASE Jodemir Antônio Pires de Freitas

Um dos momentos na solenidade de entrega do título de Engenheiro Agrônomo do Ano – em destaque sua esposa Maria Oliveira Franco e filhos Sandra Franco e Marcos Franco

INTERAÇÃO DA AEASE COM A GERAÇÃO JOVEM

SEMEANDO O SABER COM FOCO NO AMANHÃ DA ENGENHARIA AGRONÔMICA

Entre as mais diversas atividades e ações desenvolvidas pela nossa AEASE ao longo de sua rica trajetória, há de se ressaltar como das mais nobres e de expressivo significado, a sua interação com a população de adolescentes e jovens estudantes, mediante a realização e/ou apoio a eventos celebrativos, em datas simbólicas, a exemplo do Dia da Árvore, Dia da Água, Dia do Produtor e em especial, o Dia do Engenheiro Agrônomo, além de outras datas importantes.

Nesse sentido, a AEASE tem interagido com a rede escolar, junto à população infanto-juvenil e adolescente, promovendo palestras, exposições, feiras e eventos diversos, tendo como objetivo enfatizar o valor da ciência agronômica, destacando a missão e a importância do engenheiro agrônomo, enquanto profissional comprometido com a produção de alimentos e com o desenvolvimento rural sustentável do nosso país.

"Se queres provar que és competente na lide agrícola, não basta semear a boa semente, a informação, o bom conhecimento, mas, sobretudo, o bom exemplo".

Engenheiro Agrônomo Fernando Andrade

Palestra realizada na sede da AEASE, ministrada à população jovem da rede pública municipal, comemorativa ao dia do meio ambiente

Palestra realizada na sede da AEASE, ministrada à população jovem da rede pública municipal, comemorativa ao dia do meio ambiente

Palestra realizada na sede da AEASE, ministrada à população jovem da Rede Pública Municipal, comemorando o Dia do Engenheiro Agrônomo

Presidente Fernando Andrade, ministrando a aula inaugural do Curso de Engenharia Agronômica - UFS, ano 2016, palestra sobre o Papel e Missão do Engenheiro Agrônomo na Sociedade

27 de março de 2001

COOPEASE: AMBIENTE DE AFIRMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL ENGENHEIRO AGRÔNOMO

A instituição da Cooperativa de Engenheiros Agrônomos e de Profissionais em Desenvolvimento Rural e Ambiental do Estado de Sergipe Ltda - COOPEASE, constituiu-se como uma iniciativa na busca da expansão do campo de trabalho e consequente valorização profissional do engenheiro agrônomo. Trata-se de mais uma ação emblemática, desenvolvida ao longo dos 70 anos de história da nossa AEASE.

A COOPEASE tornou-se realidade no dia 27 de março de 2001, criada com o apoio logístico e institucional da AEASE, presidida naquela oportunidade, pelo engenheiro agrônomo Paulo Carvalho Viana, gestão 2000/2002.

Entidade associativa, concebida sob a égide e preceitos da legislação cooperativista e regida pelo seu Estatuto Social, tendo como seu primeiro presidente o engenheiro agrônomo Danilo Plácido Santos, atuando com base na colaboração recíproca dos seus associados/cooperados, com área de ação abrangendo todo o estado de Sergipe, tendo como principais fundamentos a congregação de profissionais liberais, nas áreas de conhecimento afins aos serviços que a entidade se propõe a prestar, através dos seus sócios.

Logomarca da entidade

COOPEASE

COOPERATIVA DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS E DE PROFISSIONAIS EM DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTAL DO ESTADO DE SERGIPE

Compete-lhe, em especial, a promoção da inserção do jovem engenheiro agrônomo no mercado de trabalho, estimulando a ação empreendedora, a livre iniciativa, enquanto ambiente de iniciação profissional, fugindo da espera tradicional do emprego público ou privado formal, contribuindo para a ocupação de novos espaços de trabalho.

Engenheiro agrônomo Danilo Plácido Santos - Presidente da COOPEASE

Tem como campo de atuação as áreas de projetos de formação e qualificação de mão de obra rural, gestão e gerenciamento ambiental, elaboração de relatórios de impactos ambientais, realização de levantamentos georreferenciados, atuação nas atividades de elaboração de projetos de crédito rural e prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, entre outras atividades.

A COOPEASE deve ser encarada como um patrimônio da categoria agronômica, tendo como seu principal desafio a busca de espaço e afirmação do profissional no novo cenário de mercado de trabalho, deixando de ser meramente um técnico e passando a ser um consultor autônomo de negócios agropecuários.

Assembleia de fundação da COOPEASE, em 27/03/2001

Momento solene de descerramento da placa de inauguração da nova sede, pelo então prefeito de Aracaju, Marcelo Déda Chagas e o presidente da AEASE Jodemir Antônio Pires de Freitas

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA AEASE E SOLENE E INAUGURAÇÃO

Com o objetivo de levantar recursos para viabilizar a concretização da obra da nova sede, após inúmeras discussões realizadas entre os segmentos da categoria, ao longo de várias assembleias, definiu-se pela venda de parte da área do terreno ocupado pela AEASE, correspondente a 4.000 m², de uma área total de 10.000 m². Após livre concorrência entre várias construtoras interessadas, tendo sido julgada a proposta da Cosil Construções e Incorporações, como a de maior valor. Nessa área posteriormente foram edificadas duas torres residenciais, uma das quais, mediante acordo entre a diretoria da AEASE e a aludida construtora, recebeu o nome de Mansão Nilton Fontes, escolhi-

Prefeito de Aracaju Marcelo Déda Chagas parabenizando os engenheiros agrônomos

do que foi pela categoria, mediante processo de votação, da qual também concorreram os nomes dos colegas Emmanuel Franco e Clélio da Silva Araújo.

Concretizada oficialmente a venda do terreno, partiu-se para elaboração do projeto técnico junto ao escritório de Arquitetura de Paulo Rehm onde, após os procedimentos habituais de tomada de preços e concorrência, confiou-se a execução da obra à empresa Teccol Engenharia Ltda, sob a responsabilidade do engenheiro civil Francisco Otoniel Nogueira Costa, com a construção tendo sido iniciada em 2004 e concluída em 2005.

O prédio da sede social da AEASE foi edificado de forma zelosa na então administração do presidente Jodemir Antônio Pires Freitas, gestão 2004/2006, e representou um novo marco na história da instituição, conduzindo-a ao patamar de entidade autossustentável, brindando toda a categoria com uma bela e magnífica estrutura, considerada por todos como uma das mais belas sedes sociais dos engenheiros agrônomos no Brasil, enchendo a todos os associados de júbilo e contentamento, por se dispor de uma estrutura moderna, de alto padrão de engenharia, instalada no pedaço mais nobre da nossa bela Aracaju.

A inauguração da nova sede da AEASE, ocorreu no dia 12 de Outubro 2005, data em que se comemora, tradicionalmente, o Dia do Engenheiro Agrônomo. O evento contou com a participação de importantes personalidades dos vários segmentos da sociedade, entre as quais o Prefeito de Aracaju, Marcela Déda Chagas, e do representante do Governador do Estado João Alves Filho, o então Secretário de Estado da Agricultura Fábio Reis, constituindo-se em momento de elevado simbolismo que, definitivamente, marcou a vida da nossa entidade e de toda a categoria agronômica em Sergipe.

Salve a Engenharia Agronômica em Sergipe!!

Imagem do momento de fé religiosa, benção das novas instalações, ministrada pelo padre Antônio Carvalho Peixoto

Discurso do presidente Jodemir Pires, enaltecendo a importância da nova sede

Secretário da Agricultura Fábio Reis destacando a história da entidade

"O futuro é construído pelas nossas decisões diárias, inconstantes e mutáveis, e cada evento influencia todos os outros".

Alvin Toffle

I ENCONTRO ESTADUAL DE GESTÃO MUNICIPAL DA AGRICULTURA E I FÓRUM DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

A realização do Iº Encontro Estadual de Gestão Municipal da Agricultura/Iº Fórum de Secretários Municipais de Agricultura e Meio Ambiente, constituiu-se como mais um evento importante promovido pela AEASE.

Realizado na administração do presidente Jodemir Antônio Pires Freitas, nos dias 13 e 14 de outubro de 2005, em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros, esse evento e a solenidade de inauguração da nova sede da AEASE, marcaram a programação comemorativa do Dia do Engenheiro Agrônomo, naquele ano.

Solenidade de Abertura do Encontro. Componentes da mesa: Diogo Barreto Machado - Chefe Geral Embrapa - CPATC, Manoel Hora - Superintendente MAPA/SE, Saumíneo Nascimento - Superintendente BN, João Andrade Vieira da Silva - Presidente Banese, Jodemir Freitas - Presidente AEASE, Luiz Ferreira da Silva - Representante da Secretária de Estado da Agricultura, Renato Brandão - Delegado do MDA/SE e Roberto Alves - Presidente Deagro e Dehidro

1º. Encontro Estadual de Gestão Municipal da Agricultura - otimização das ações de políticas públicas

Plenário do Encontro

O Encontro teve como objetivo principal a formação de um ambiente para discussão de temas relacionados com o desenvolvimento rural dos municípios, contando com a participação dos Secretários Municipais da Agricultura, dirigentes institucionais e técnicos do Setor, visando debater a integração de ações, contribuindo para a definição de um modelo de agricultura sustentável.

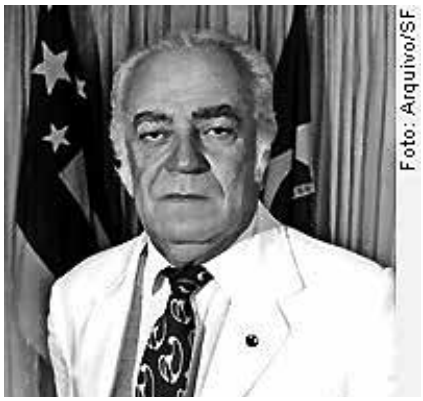
O referido evento visou a convergência e potencialização das ações de políticas públicas, na perspectiva da maximização da utilização dos recursos disponíveis e consequente fortalecimento da economia dos municípios, com ênfase na atividade agrícola.

Solenidade de abertura do Encontro

Gestão 1958/1960

TRIBUTO AO ENGENHEIRO AGRÔNOMO JOSÉ PASSOS PORTO - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE AGRONOMIA - ASA

Presidente da Associação Sergipana de Agronomia ASA - 1958/1960



Engenheiro agrônomo Passos Porto - Deputado Federal - 1959/1978, Senador - 1979/1987

Revendo os registros e documentos que fizeram a história da AEASE nos seus 70 anos, destaca-se a homenagem prestada ao engenheiro agrônomo José Passos Porto, ilustre sergipano, natural da cidade de Itabaiana, nascido em 28 de dezembro de 1923, filho de Eliezer Porto e Ana Passos Porto. Graduado pela Escola Agronômica da Bahia, em 1946, pós-graduado em Genética e Tecnologia do Algodão pelo Instituto Agronômico de Campinas.

Iniciou suas atividades profissionais no estado da Bahia, atuando no Instituto Baiano do Fumo, na Secretaria de Agricultura da Bahia e na Estação Experimental de Algodão em Feira de Santana.

Em Sergipe, ocupou a Chefia das Patrulhas Mecanizadas, junto à Comissão do Vale do São Francisco. Chefiou o Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, foi presidente da Federação das Colônias de Pescadores e, em 1958/1960, exerceu a Presidência da Associação Sergipana de Agronomia - ASA e foi membro do Instituto Histórico de Sergipe.

Iniciou a carreira política como Deputado Federal em 1959, exercendo a legislatura por 5 mandatos, onde graças a sua atuação em defesa dos municípios, era conhecido como o criador da bancada municipalista no Congresso. Em seguida, exerceu o mandato como

Senador de 1979 a 1987, ocupando o cargo de 2º. Vice-Presidente e, posteriormente, Diretor-Geral de 1987 a 1991. Ainda, no Distrito Federal, foi Diretor Financeiro da Companhia Urbanizadora da Nova Capital - Novacap, Presidente da Associação Brasiliense de Engenheiros Agrônomos, Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Botânica de Brasília, além de Diretor do Clube do Congresso. Presidiu e integrou as mais importantes comissões técnicas na Câmara Federal e no Senado, bem como cumpriu diversas missões no exterior, elevando a imagem do político brasileiro.

Senador Passos Porto na solenidade de posse. Momento do discurso do Presidente Sílvio Aragão Almeida, gestão 1986/1988

Passos Porto, carinhosamente conhecido como Passito, foi um parlamentar de notório conhecimento e atuação reconhecida, estudioso dos problemas do País e do Estado, tendo sido porta-voz da sociedade sergipana e da classe agronômica na Câmara e no Senado Federal por mais de 30 anos.

Faleceu em 19 de outubro de 2010, com o seu corpo tendo sido velado na sede da AEASE. Deixou um legado importante como homem probo e político destacado. Na condição de engenheiro agrônomo dignificou a categoria e como ex-presidente da entidade, escreveu sua história na galeria dos imortais da AEASE.

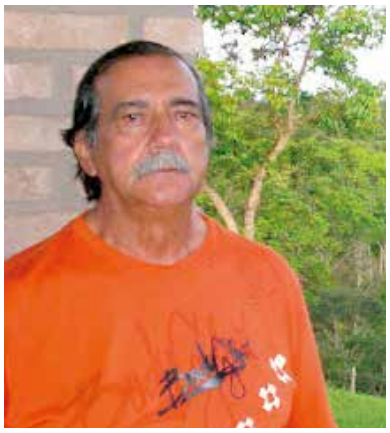
Solenidade de homenagem aos ex-presidentes AEASE, Administração Paulo Carvalho Viana, gestão 1988/2000

Discurso proferido pelo senador Passos Porto, na solenidade de posse do Presidente da AEASE, Sílvio Aragão Almeida, no ano de 1986

Discurso de agradecimento, representando todos os ex-presidentes homenageados, evento ocorrido em dezembro de 1999

Gestão 1976/1978

TRIBUTO AO ENGENHEIRO AGRÔNOMO CLÉLIO DA SILVA ARAÚJO PRESIDENTE DA AEASE



Clélio da Silva Araújo, presidente da AEASE 1976/1978

Outro fato marcante da história da entidade foi a homenagem prestada ao inesquecível engenheiro agrônomo Clélio da Silva Araújo. Cronista por vocação, foi um verdadeiro baluarte da classe agronômica, eterno e vigilante soldado da nossa Associação, casa que nutria verdadeira paixão, tendo ocupado na maioria das administrações todos os cargos possíveis, desde os formais como presidente, a atividades de assessoria.

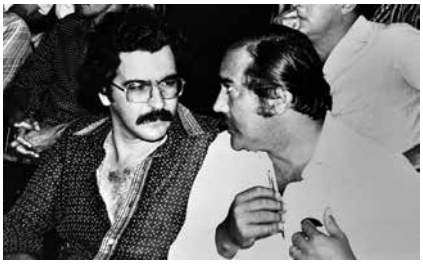
Clélio, componente da famosa sala 15, Colégio Atheneu Sergipense, ano 1958

Personalidade marcante, conciliador por excelência, incansável operário das causas fundiárias, líder nato da categoria agronômica, prestou ao longo de quase meio século relevantes serviços à categoria e à sociedade. O saudoso colega Clélio é daquelas personalidades que aparece de cem em cem anos, que apesar de sua peculiar humildade, conduziu com maestria a sinfonia orquestrada que a vida lhe reservou, foi comedido quando precisava sê-lo, foi decidido nas horas de dificuldades e, sobretudo, um gigante nos momentos oportunos.

Nascido em Boquim, em 16/09/1942, filho do Sr. Alípio e D. Raimunda. Criado nas terras da fazenda Barra, em Pedrinhas. Graduou-se em Engenharia Agronômica em Cruz das Almas, na então Escola Agronômica da Bahia - EAB, em 1968.

Iniciou as atividades profissionais a partir de 1969, no estado de Sergipe, tendo ocupado inúmeros cargos como: Diretor Presidente - Cohidro; Diretor Presidente - Energipe; Presidente da AEASE, Diretor Técnico e Diretor Presidente - Comase; Assessoria de Planejamento e Diretor de Planejamento - Emsurb; Secretário de Serviços Urbanos - Prefeitura de Aracaju; Gerente de Comercialização e Abastecimento - Projeto Nordeste; Coordenador de Assuntos Fundiários - Emdagro e Conselheiro do Crea.

Faleceu em 07/04/2010, deixando um legado importante como homem probo e profissional competente. E, na condição de engenheiro agrônomo, dignificou a categoria e como Ex-Presidente da entidade, gestão 1976/1978, escreveu sua história com merecido destaque, com a AEASE rendendo-lhe uma justa homenagem, batizando o salão de festas com o seu nome.



Clélio com o colega e amigo João Ávila

Clélio, a prata da casa, 41 anos de vida dedicada à AEASE, ao lado da jornalista Normélia Barroso e do engenheiro agrônomo José Alfredo Britto Seixas

Clélio, eterno vigilante, soldado da AEASE, sempre presente na vida da instituição. Aqui ao lado do engenheiro agrônomo José Claudégio Messias

REFORMA DO ESTATUTO PARA ENQUADRAMENTO AO NOVO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO - CCB

Como mais uma ação digna de registro, destacam-se as alterações promovidas no Estatuto da AEASE, por conta da necessidade de enquadramento à Lei nº. 10.406/02 - Novo Código Civil Brasileiro, de forma a adequá-lo à nova norma jurídica, visando melhor atender às necessidades e demandas da sociedade.

A então diretoria, gestão 2009/2010, presidida por Carlos Augusto Pereira da Silva, atenta à necessidade de atualização do Estatuto da entidade, tornando-o um instrumento em consonância com à nova realidade jurídica, econômica e social, instituiu uma comissão de estudo e elaboração para as devidas adequações à nova lei.

Consoante o que reza o novo Código Civil Brasileiro, as associações, fundações e sociedades, entidades organizadas sem fins econômicos, com propósito de caráter assistencial, sob pena de nulidade e ilegalidade civil, tiveram que se enquadrar à nova ordem jurídica, contemplando entre outros a previsão de requisitos para admissão, demissão e exclusão dos associados, os direitos e deveres destes, bem como, as fontes de recursos para a sua manutenção.

Ainda, vale destacar como mais uma adequação relevante, a previsão tanto para destituição dos administradores, quanto para a alteração do estatuto, a necessidade de realização de assembleia geral, exigindo-se como quórum para instalação, em primeira convocação, a maioria absoluta dos associados e, para as demais convocações, exigindo-se, no mínimo, um terço dos associados.

Após ser submetido a análise e várias discussões na Diretoria Executiva e no Conselho de Deliberativo, por fim, o referido instrumento foi aprovado em Assembleia Geral, realizada no dia 05 de outubro de 2009.

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SERGIPE
AEASE

ESTATUTO

CAPÍTULO I - DAS CARACTERÍSTICAS E NATUREZA DE INSTITUIÇÃO

Art. 1º - A Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, fundada em 05 de julho de 1950, inicialmente Associação Sergipana de Agronomia - ASA, doravante denominada AEASE, pessoa jurídica de direito privado, na forma das disposições do Art. 53 do Capítulo II - DAS ASSOCIAÇÕES, Lei nº. 10.406 de 10/01/02 do Código Civil Brasileiro, sem fins lucrativos, de interesse público, rege-se por este Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Art. 2º - O prazo de duração da AEASE é indeterminado.

Art. 3º - A AEASE tem sua sede social localizada à Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes - Nº 2400 - Bairro Jardins - CEP 49.025-040 e foro no Município de Aracaju - Sergipe.

Parágrafo Único - A AEASE é filiada a Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB e reconhecida de Utilidade Pública Estadual conforme a Lei n. 6.062 de 04/12/2005, podendo abrir escritórios de apoio e filiadas no Estado de Sergipe, mediante aprovação da Diretoria Executiva.

CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS

Art. 4º - A AEASE tem por objetivo congregar e representar os Engenheiros Agrônomos, em suas diversas atividades, assim como, promover a valorização do profissional, elevar o nível técnico e cultural, analisar, estudar e sugerir ações para com a política agrícola e agrária, no âmbito do setor público ou privado e defender os direitos e os interesses dos profissionais.

§ 1º - Na execução dos seus objetivos, a AEASE, terá como atividade permanente, a promoção da imagem do Engenheiro Agrônomo e a divulgação de informações e oportunidades de investimentos tanto para a entidade quanto para os profissionais interessados em parcerias técnico-científicas, que visem à promoção do desenvolvimento sustentável da entidade.

§ 2º - A AEASE atuará de forma autônoma e articulada com entidades de direito público ou privado, procurando mobilizar iniciativas existentes, através de parcerias e convênios específicos para o cumprimento de seus objetivos.

§ 3º - A AEASE observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência.

CAPÍTULO III - DOS SÓCIOS

Art. 5º - Poderão ser sócios da AEASE Engenheiros Agrônomos com Registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA-SE, devendo sua proposta de admissão e readmissão ser aprovada pela Diretoria Executiva.
§ 1º - Os associados devem ter iguais direitos, mas o Estatuto poderá instituir categorias com vantagens especiais conforme o Art. 55 da Lei n. 10.406 de 10/01/2002 do Código Civil Brasileiro.

Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes, nº 2400, Bairro Jardins
Telefax - (079) 3217-6886, CEP. 49.025-040, CNPJ- 13.033.030/0001-46, Aracaju - Sergipe

01

Cópia folha inicial, novo Estatuto AEASE

Engenheiro agrônomo Carlos Augusto Pereira da Silva, presidente da Aease, gestão 2009/2010

Engenheiros agrônomos Sólon Guimarães Carvalho e Arício Resende Silva, respectivamente Coordenador e Relator, membros integrantes da Comissão de Estudo e Elaboração para as adequações ao novo Código Civil Brasileiro - CCB

Declínio da Citricultura em Sergipe - Artigo/Denúncia sobre a decadência e problemática da citricultura sergipana. Jornal da AEASE - nº. 134, ano 1999

AEASE - SEMPRE ATUANTE E COMBATIVA A SERVIÇO DA AGRICULTURA E DA SOCIEDADE SERGIPANA

Cumprindo o o que estabelece o seu Estatuto, a AEASE notabilizou-se não somente pela representação dos engenheiros agrônomos, contribuindo para o fortalecimento e valorização profissional da categoria, mas, também, pela realização de atividades visando elevar o nível técnico e cultural do profissional e, de igual modo, através da proposição de ações de política agrícola e agrária, posicionando-se de forma crítica e independente sobre temas e assuntos pertinentes a categoria e, em especial, em defesa da atividade agropecuária, contribuindo para maior efetividade das ações de políticas públicas e expressividade da agricultura no estado de Sergipe.

Com este enfoque, a AEASE tem se mantido atenta e diligente não somente na defesa da agricultura, mas, sobretudo, do agricultor, levantando bandeiras, assumindo posições firmes e, quando se mostrar necessário, contundentes, sobre temas e assuntos de interesse da sociedade, contribuindo para a pujança e consolidação do Setor Agropecuário, mediante a promoção de eventos técnicos, debates, elaboração de documentos, cartas e artigos técnicos. Nesta perspectiva, após pesquisa junto aos arquivos e material técnico disponível, elencamos algumas ações e posicionamentos amostrais, sobre temas relevantes assumidos pela AEASE, esforços empreendidos com foco no aprimoramento das ações de políticas agropecuárias, contribuindo para maior efetividade das ações de governo, em sintonia com as necessidades e demandas do Setor, a seguir relacionadas:

Manifesto em Defesa da Agricultura Sergipana - Em favor da agropecuária enquanto negócio rural, adoção de políticas agrícolas, visando o desenvolvimento tecnológico, expansão do setor agroindustrial. Jornal AEASE - nº. 135, ano 1999.

Debate e Discussão sobre a Transposição do Rio São Francisco - Jornal da AEASE, nº. 136, ano de 1999.

Transgênicos - Uma Polêmica Pouco Conhecida da Sociedade - Artigo escrito pelo engenheiro agrônomo José Holanda Neto, abordando o panorama da produção mundial de transgênicos, destacando a necessidade do debate junto à sociedade. Jornal AEASE, nº. 150, ano 2002.

Reforma Agrária, uma Propaganda Enganosa - O artigo denuncia a fantasiosa reforma agrária alardeada pelo governo de FHC, questionando os números apresentados pelo INCRA. Jornal AEASE, nº. 150, ano 2002.

Cenário da Agricultura Orgânica no Brasil - Artigo escrito pelo engenheiro agrônomo Alceu Pedrotti, enfatizando os números da agricultura orgânica no Brasil e o ranking em relação ao cenário mundial. Jornal AEASE, nº.152, ano 2002.

Agrotóxicos: Resíduos nos Alimentos - Artigo elaborado pela engenheira agrônoma Maria Aparecida Andrade, destacando o impacto do uso de agrotóxicos para a saúde humana. Jornal AEASE, edição IX, ano 2007.

Arborização de Aracaju e Seus Problemas - O artigo aborda as questões referentes a arborização das ruas e logradouros públicos. Jornal AEASE, edição nº. XV, ano 2010.

Conflito da Produção Agropecuária e Preservação Ambiental - Escrito pelo engenheiro agrônomo José Olino de Andrade Lima, que trata da dualidade entre os desafios da produção de alimentos e conflitos inevitáveis de preservação do meio ambiente. Jornal AEASE, edição nº. XV, ano 2010.

Expansão da Cultura do Milho no Semiárido Sergipano: Um Voo de Galinha? - Artigo escrito pelo engenheiro agrônomo Orlando Monteiro de Carvalho Filho, sobre a expansão da cultura do milho no semiárido, com uso da modernização tecnológica e a consequente exaustão dos recursos naturais. Jornal AEASE, edição nº. XX, ano 2011.

Canal Xingó: Um Sonho em Concretização - Evento realizado no dia 31/03/2017, com a palestra intitulada: Canal Xingó, Concepção Técnica e Perspectivas, objetivando trazer à tona o debate, colocando o tema na ordem do dia. Revista AEASE, edição nº. 03, ano 2017.

Cultivo da Soja em Sergipe: Oportunidades e Desafios - Evento realizado no dia 08/05/2017, com o objetivo de apresentar os resultados da pesquisa desenvolvida pela Embrapa com a cultura, palestra proferida pelo engenheiro agrônomo Sérgio Procópio, na perspectiva da criação da região SEALBA, oportunizando a soja como mais uma atividade econômica para a região.
Revista AEASE, edição nº. 04, ano 2017.

A Desertificação no Semiárido Sergipano - Artigo escrito pelo engenheiro agrônomo Hélio Soares Santos, alertando sobre o processo crescente de desertificação no semiárido sergipano, fruto da ação antrópica, que se agrava com o advento das sucessivas secas.
Revista AEASE, edição nº. 06, ano 2018.

Oficina Resíduo do Coco - De Problema Ambiental a Oportunidade de Negócios - Evento realizado com o objetivo de chamar a atenção das autoridades e sociedade sobre a poluição ambiental criada pelo resíduo do coco, discutindo alternativas de aproveitamento.
Revista AEASE, edição no.13, ano 2019.

EXPRESSIVA PARTICIPAÇÃO DAS DELEGAÇÕES DA AEASE NOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE AGRONOMIA - CBA

XXIV CBA - Recife/Pernambuco, 2005 – Expressiva delegação sergipana

A Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB, entidade sucessora da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil - FAEAB, fundada em 12 de outubro de 1963, que por sua vez teve origem na Sociedade Brasileira de Agronomia - SBA, instituída em 11 de agosto de 1927. A cada dois anos, ao longo dos seus 90 anos de existência, a entidade vem promovendo o Congresso Brasileiro de Agronomia - CBA, totalizando até a presente data trinta e uma edições, sendo reconhecidamente o maior evento da Engenharia Agronômica brasileira, oportunidade máxima de congraçamento da categoria, espaço maior onde são discutidos os grandes temas, o futuro e os novos rumos da Agricultura e da Agronomia brasileira.

VIII CBA - Brasília/DF, 1973 - Presidente AEASE José Raimundo Pereira Vasconcelos, Nilton Fontes, Luiz Carlos Alves de Oliveira Neto, Clélio da Silva Araújo, Luiz Antônio Cunha Viana, Geraldo Soares Barreto, João de Souza Ávila

XXX CBA - Fortaleza/Ceará - 2017

A AEASE, ao longo dos 70 anos de sua história, notabilizou-se pela expressividade de participação de suas delegações, por reconhecer a importância deste evento, graças ao interesse demonstrado pela categoria, na busca do conhecimento e da atualização profissional, somados à decisiva capacidade de mobilização e apoio conferidos pela AEASE aos seus associados, liderando toda logística referente à seleção e credenciamentos de agências de viagens, bem como realização de reuniões motivacionais e de divulgação, agenciando pacotes de viagens e condições de traslado.

XXV CBA - Guarapari - Santa Catarina, ano 2007, delegação de Sergipe com 50 integrantes

Se não bastassem todas as ações de suporte logístico conferido, merece ainda efetivo destaque o apoio decisivo da AEASE, custeando a taxa de inscrição do associado, determinante para a participação sempre proporcionalmente expressiva da delegação sergipana, quando comparada com outros estados que, reconhecidamente, detêm um número substancialmente mais elevado de engenheiros agrônomos em relação ao estado de Sergipe.

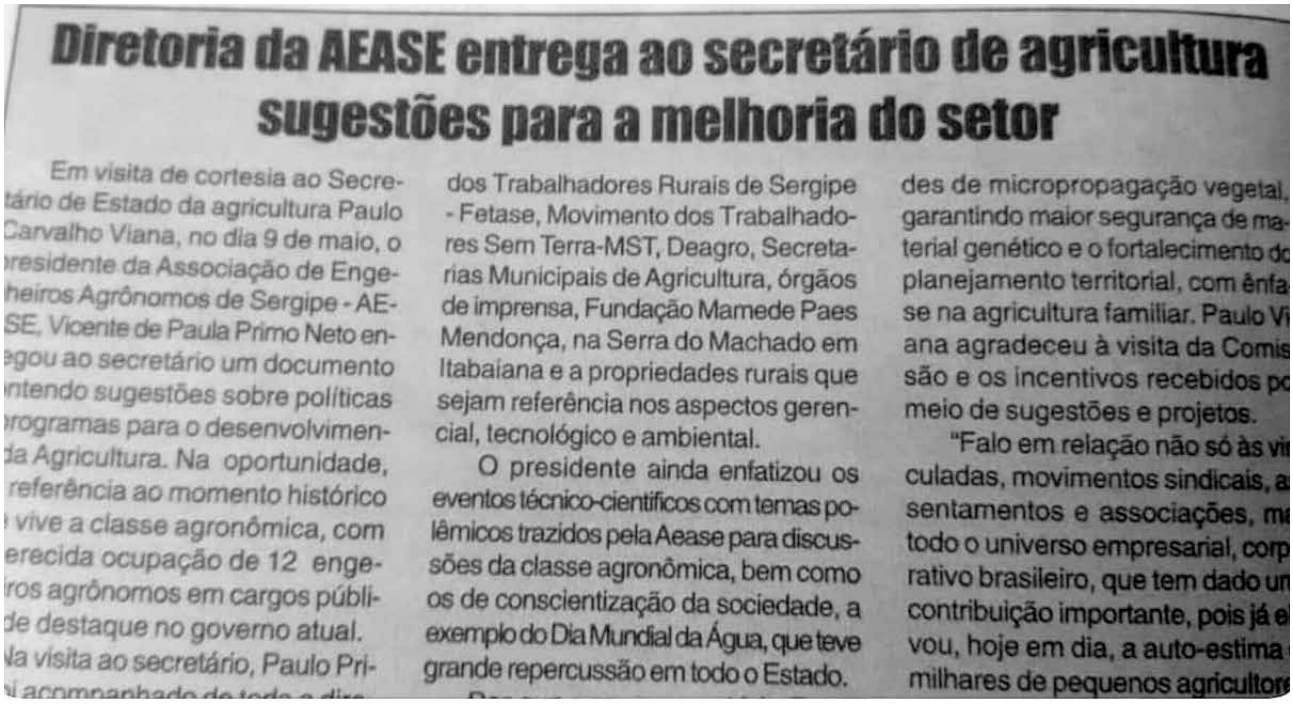
XXIX CBA - Foz de Iguaçu - Paraná, ano 2015

Para melhor comprovar esse fato, citamos a delegação sergipana que participou do XXV CBA, ocorrido em Gaurapari - ES, em 2008, cujo tema central foi: Agroenergia - O Futuro do Planeta em Nossas Mãos, o qual contou com a participação significativa de 50 engenheiros agrônomos sergipanos. Naquela oportunidade, foi a segunda maior delegação participante do evento, perdendo apenas para a representação do gigante estado de São Paulo.

A AEASE, COMO ENTIDADE PROPOSITIVA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA SERGIPANA

Atuando em plena sintonia com o que estabelece o seu estatuto, a AEASE tem interagido com o Setor Agropecuário, mediante a apresentação de propostas e sugestões como forma de contribuição para futuros programas, projetos, ações e atividades de real interesse para a formulação de políticas de desenvolvimento rural, voltadas para o incremento da produção e produtividade, bem como na melhoria da qualidade de vida, bem-estar social e econômico dos agricultores e da sociedade sergipana.

Diretoria da AEASE, presidida pelo engenheiro agrônomo Vicente de Paula Primo Neto - 2007/2009, faz entrega de propostas de política agrícola ao Secretário da Agricultura engenheiro agrônomo Paulo Carvalho Viana



Diretoria da AEASE entrega ao secretário de agricultura sugestões para a melhoria do setor

Em visita de cortesia ao Secretário de Estado da agricultura Paulo Carvalho Viana, no dia 9 de maio, o presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, Vicente de Paula Primo Neto entregou ao secretário um documento contendo sugestões sobre políticas e programas para o desenvolvimento da Agricultura. Na oportunidade, em referência ao momento histórico que vive a classe agronômica, com crescida ocupação de 12 engenheiros agrônomos em cargos públicos de destaque no governo atual. Na visita ao secretário, Paulo Primo Neto acompanhado de todo a dire-

dos Trabalhadores Rurais de Sergipe - Fetase, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra-MST, Deagro, Secretarias Municipais de Agricultura, órgãos de imprensa, Fundação Mamede Paes Mendonça, na Serra do Machado em Itabaiana e a propriedades rurais que sejam referência nos aspectos gerencial, tecnológico e ambiental.

O presidente ainda enfatizou os eventos técnico-científicos com temas polêmicos trazidos pela Aease para discussões da classe agronômica, bem como os de conscientização da sociedade, a exemplo do Dia Mundial da Água, que teve grande repercussão em todo o Estado.

des de micropropagação vegetal, garantindo maior segurança de material genético e o fortalecimento do planejamento territorial, com ênfase na agricultura familiar. Paulo Viana agradeceu à visita da Comissão e os incentivos recebidos por meio de sugestões e projetos.

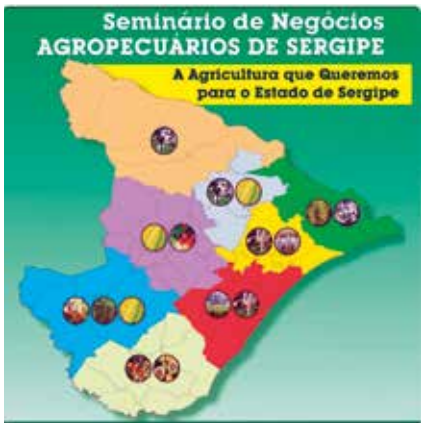
"Falo em relação não só às vi culadas, movimentos sindicais, a sentamentos e associações, ma todo o universo empresarial, corp rativo brasileiro, que tem dado um contribuição importante, pois já e vou, hoje em dia, a auto-estima milhares de pequenos agricultore

Presidente da AEASE visita novo
Secretário da Agricultura

nas quest
vantadas
ASE e nas
tas dadas
tão candi
vernador
Déda,
ocorrido

Manchete de Jornal mostrando a interação da AEASE, gestão do presidente Naum Araújo - 2010/2013, com o Secretário da Agricultura engenheiro agrônomo José Macêdo Sobral

Portanto, tem sido uma constante ao longo da história da entidade, a produção de documentos que contribuíram para o fortalecimento do Setor Agropecuário, muitas das vezes produto dos questionamentos e reivindicações apresentadas pelos engenheiros agrônomos, quando das discussões e debates realizados com os candidatos ao governo do Estado.



Seminário de Negócios Agropecuários, parceria AEASE/SEBRAE - evento realizado no dia 10 de dezembro de 2018, na gestão Fernando Andrade

Registre-se ainda, a importância dessas discussões e debates como momento oportuno para ouvir e analisar propostas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do Setor, que melhor contemplem os interesses dos agricultores, da categoria agronômica e da sociedade sergipana.

A iniciativa tem ocorrido no âmbito de todas as diretorias que fizeram a história da AEASE, e emerge a partir do entendimento do papel do Estado como mentor de políticas públicas, como ente promotor e regulador do processo de inovação e desenvolvimento do meio rural.

Ciclo de palestras realizado em 2018, administração Fernando Andrade, com os candidatos ao governo do Estado

Documento propositivo ao Governo do Estado, produzido pela AEASE, gestão 2016/2019, administração Fernando Andrade

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SERGIPE - AEASE
FUNDADA EM 1950 - FILIADA À CONFAEAB - CNPJ. 13.033.030.0001-46

Aracaju, 09 de abril de 2020.

Ofício PRES/AEASE/Nº 015/2020
PRES. AEASE Nº 015/2020
Assunto: **Sugestões Emergenciais de Apoio à Agropecuária em Enfrentamento aos Impactos da Pandemia do Covid 19**

AEASE 70 ANOS
Engenheiro Agrônomo

Ao Exmº. Sr. **BELIVALDO CHAGAS SILVA**
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE
Palácio Governador Augusto Franco, Av. Adélia Franco, 3305, Bairro Grajeru, Aracaju - Sergipe

Senhor Governador,

A humanidade está vivendo, de forma atônita e impotente, uma inusitada situação de vulnerabilidade, expondo as vísceras da saúde pública a um grau máximo de atenção, com a virulenta agressividade do Covid-19 grassando no meio da comunidade cosmopolita.

Tal furor nunca dantes imaginado pela comunidade científica, tem levado os governantes a adotarem medidas até mesmo drásticas, na tentativa de se evitar uma escalada ascendente e igualmente descontrolada evolução do número de óbitos em cada estado, em cada país, fato que têm implicado no estrangulamento de outros setores tão vitais, a exemplo da necessidade de se prover o abastecimento de produtos alimentares, os quais exigem uma logística complexa de redes e pontos de venda.

Em Sergipe a situação não é diferente. Vislumbra-se na esteira deste cenário, um panorama de incertezas e dificuldades para a produção agropecuária e, por extensão, para o produtor rural, sobretudo o pequeno produtor, pela possibilidade de estrangulamento do segmento de mercado e comercialização, fato que certamente trará agruras financeiras para essa valorosa categoria, restringindo severamente a sua capacidade de honrar e celebrar compromissos, realizar o custeio das atividades agropecuárias ao longo do ano agrícola, além das adversidades que naturalmente advirão, criando sérias limitações a sua subsistência e da sua família.

À luz deste enfoque, é imperioso destacar que se constituem os produtores rurais, em verdadeiros sustentáculos e peças basilares da cadeia alimentar dos sergipanos. Neste sentido, é mister que o poder público estadual promova a implementação de ações de política pública de apoio e suporte a esse tão insigne segmento, reconhecendo e valorizando a sua importância.

Infelizmente, o que temos verificado é que os produtores estão se sentindo desamparados, carecendo de uma ação mais contundente das autoridades, no sentido de propor, ao lado das proibições, medidas mitigadoras concretas, no que diz respeito às atribuições inerentes ao Governo do Estado, ao qual caberia liderar, através de suas Pastas competentes (Secretaria da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão e Secretaria da Inclusão Social e do Trabalho), ações efetivas em socorro aos vários segmentos de produtores, extensivo ao comércio de produtos agropecuários.

Diante do silêncio e da falta de uma atitude mais contundente, apresentamos veemente clamor ao Senhor Governador do Estado, no sentido que venha a mobilizar as suas equipes e unidades administrativas afins, de modo que sejam prontamente acolhidas e posta em prática as medidas que abaixo apresentamos, a seguir, alinhadas, quais sejam:

1. Incentivar os órgãos públicos estaduais e municipais a aumentar as compras institucionais junto ao pequeno produtor;
2. Promover gestões visando a ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos - Leite (PAA Leite);
3. Desenvolver ações junto as instituições que atuam com o crédito rural, custeio e investimento, no sentido de prorrogar as parcelas das operações de crédito rural, vincendas no exercício de 2020;

Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes, nº. 2400, Bairro Jardins
Telefax - (079) 3217-6866, CEP 49.025-040, CNPJ - 13.033.030/0001-46, Aracaju - Sergipe

Documento com Sugestões Emergenciais de Apoio à Agropecuária, em Enfrentamento aos Impactos da Pandemia do Covid 19, gestão 2016/2019, administração Fernando Andrade

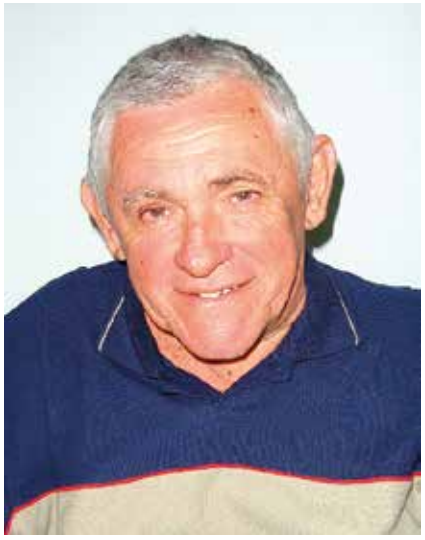
Cultivo do milho, exploração expressiva em nosso estado

TRIBUTO AO ENGENHEIRO AGRÔNOMO FLÁVIO PRIMO

EXEMPLO DE SUPERAÇÃO

Valorizando as personalidades que marcaram época na história da AEASE, é merecedor de destaque um nome que é sinônimo de superação e amor à vida - Flávio Primo. Ser humano especial, de personalidade afável, doce, alegre, que tinha como marca registrada o fino trato, a maneira atenciosa como tratava a todos que o procuravam, um verdadeiro amigo.

José Flávio Correia Primo, carinhosamente chamado por alguns colegas de Flavinho, nascido no dia 16/04/43, na cidade de Várzea Alegre, estado do Ceará, filho de José Primo de Carvalho e Isabel Correia Primo. Graduou-se em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Ceará, em 1972, tendo iniciado suas atividade-



Engenheiro agrônomo José Flávio Correia Primo

Flávio, em solenidade de inauguração da galeria de presidentes da AEASE, gestão 2007/2009, presidente Paulo Primo

des profissionais em março de 1973, atuando na antiga Ancarse, no Escritório Local de Lagarto, onde foi Supervisor Local e, posteriormente, Coordenador Estadual de Cooperativismo.

Atuou ainda em várias instituições, desempenhando inúmeras atividades, tendo construído um currículo rico e eclético, cumprindo as funções de: Diretor Técnico da Comase; Gerente Comercial da Coopertreze; Assistente Técnico da Prefeitura Municipal de Tamburil - CE; Presidente da Associação Desportiva Confiança, bi-campeão sergipano, 1977/1978; Assistente Técnico da Empresa - Depana, São Paulo, em 1980; Assistente Técnico - Simal, UFV/MG, em 1980; Gerente Comercial do Frigorífico de Sergipe, em 1983 e 1984; Coordenador de Execução - Codex/Sudap, de 1985 a 1987; Gerente Estadual de Sementes e Mudas - Sudap, de 1986 a 1987; Assistente Técnico - Transal, em 1986; Presidente da Associação dos Servidores da Sudap, em 1986/1987; Assistente Técnico da Flora Paisagismo, em 1987.

Na AEASE, atuou como secretário geral no ano de 1984/1986, gestão do presidente Rosalvo Alexandre.

Ao longo da vida foi condecorado com vários títulos honoríficos, destacando-se: Medalha Jubileu de Prata concedida pela Faese, em 1977; Presidente do Ano na Associação Desportiva Confiança, concedido pela ACDS, em 1977; Título de Cidadão Aracajuano em 1992; Título de Cidadão Sergipano em 1994; Diploma pelos serviços prestados à Aease, em 1996; Medalha do mérito concedida pela

Uma das suas paixões, o futebol. Time de futebol de salão Ancarse, município de Lagarto/SE. Abaixo à esquerda, Flávio Primo

Flávio, na condição de presidente do Confiança, participando do IV Encontro Nacional de Presidentes de Clubes Profissionais de Futebol - CBF, realizado em Salvador - BA, em 20/05/77

Flávio Primo, após acidente sofrido, realizando exames no Hospital Sara Kubitschek, Brasília, em 1987

Flávio praticando um dos seus hobbies: tocar gaita. Aqui em festa na AEASE, em 1984

Casa do Cearense em Sergipe - Cacese, em 2004; Medalha de Superação, concedida pela Alese, em 2013, *in memorian*; Comenda Sabino Ribeiro, Associação Desportiva Confiança, in memorian, 2016.

No dia 13/01/87, movido pela sua boa índole e bom coração, foi alvo de ato criminoso que o deixou tetraplégico, obrigando-o a viver em uma cadeira de rodas durante o terço final da sua vida. A partir daí, quando tudo parecia perdido, eis que aflora de forma inusitada um ser humano forte, de bem com a vida, de espírito guerreiro, dando a cada dia a todos nós, uma lição de superação, de amor à vida, diante do desígnio que a vida lhe impôs, reafirmando ainda mais os bons atributos de chefe de família, esposo da Sra. Maria Terezinha Fonseca Correia e pai apaixonado pelos seus três filhos: Ana Isabel Fonseca Correia Santa Rosa, Flávia Chirstine Fonseca Correia e Jimmy Fonseca Correia.

Flávio Primo faleceu em 23 de dezembro de 2008, aos 68 anos, vítima de problemas renais.

Por fim, nada mais justo que homenagearmos o cidadão, o profissional e o ser humano José Flávio Correia Primo, um homem que dignificou a categoria agronômica.

Medalha do Mérito da Superação, condecoração concedida a Flávio Primo pela Assembleia Legislativa de Sergipe, em 19/11/2015

AEASE, AMBIENTE DE DISCUSSÃO E PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS AGROPECUÁRIAS

A AEASE, ao longo dos seus 70 anos de história, sempre manteve forte participação e integração junto aos mais variados espaços de atuação, em diferentes fóruns da sociedade, atuando em grupos de trabalhos, conselhos, comissões técnicas, comitês e outros, assumindo posição firme na discussão das grandes questões e temas de interesse da sociedade, dando seu contributo na formulação de políticas públicas, voltadas em especial para o desenvolvimento sustentável da atividade agropecuária.

As mudanças em curso por que passa a agricultura, as novas demandas econômicas, políticas e sociais, têm exigido dos engenheiros agrônomos um novo e dinâmico protagonismo, considerando os desafios emergentes que permeiam a realidade agrícola e agrária, nos remetendo a interagir não meramente no âmbito das questões técnicas, pontuais, dentro da propriedade, mas, e, sobretudo, transcendendo para a discussão dos grandes temas e demandas que permeiam a transformação do modelo de produção agrícola do Estado e do País.

Diante deste cenário, a AEASE tem atuado com efetividade nos seguintes ambientes e espaços:

Comitê Municipal de Arborização Urbana - CMAU, Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMA.
Atribuição: Fórum técnico de discussão e formulação de sugestões à melhoria e readequação da arborização de Aracaju.

CREA-SE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe
CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA
CEA - AEASE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/SE.
Atribuição: Promover a valorização profissional e a satisfação da sociedade com sustentabilidade e excelência no exercício das atividades da fiscalização, com credibilidade, celeridade, segurança e eficácia.

Comissão Técnica de Grãos - Federação da Agricultura do Estado de Sergipe - FAESE.
Atribuições: Discutir temas e assuntos pertinentes à cadeia produtiva de grãos no estado de Sergipe.

Colégio de Entidades Regionais Vinculadas ao CREA/SE - CDER-SE.
Atribuições: Promover ações de sustentabilidade e fortalecimento das entidades de classe.

CPOrg/SE - MAPA
Brasil agroecológico

Comissão de Produção Orgânica de Sergipe - CPOrg/SE - MAPA.
Atribuição: Fórum dos representantes do segmento da rede de produção orgânica do estado de Sergipe, integrado por entidades governamentais e não governamentais, que têm como atribuição, coordenar ações e projetos de fomento à produção e controle da qualidade dos produtos orgânicos.

Fórum Permanente da Agricultura Sergipana - FPASE - Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI.
Atribuição: Ambiente instituído pela SEAGRI, espaço que abriga a representação de todos os segmentos voltados à discussão dos assuntos afins ao desenvolvimento da agricultura estadual.

Conselho Universitário - CONSU/UFS.
Atribuição: Órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da UFS, que trata de assuntos administrativos e de política universitária.

MANUAL DE HONORÁRIOS DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO, ELEVAÇÃO DO NÍVEL TÉCNICO E IMAGEM DO PROFISSIONAL

A AEASE, na condição de legítima entidade de representação da categoria agronômica no estado de Sergipe, atenta às necessidades e demandas dos engenheiros agrônomos que atuam no território sergipano e além fronteiras, elaborou o Manual de Honorários Profissionais dos Engenheiros Agrônomos, visando a valorização e promoção da imagem do profissional e, sobretudo, a defesa dos seus direitos e legítimos interesses.

A referida publicação foi elaborada com o intuito de atender à crescente demanda dos engenheiros agrônomos autônomos que militam no labor diário, principalmente para os novos profissionais que chegam a cada momento ao mercado de trabalho, bem como àqueles que atuam nos vários segmentos do setor privado, que prestam serviços para a sociedade urbana ou rural, nas mais diferentes áreas do conhecimento agronômico.

O Manual de Honorários Profissionais dos Engenheiros Agrônomos constitui-se como uma importante ferramenta de trabalho há muito tempo reivindicada pela categoria. Esse Manual estabelece padrões mínimos de valores de remuneração para os trabalhos e serviços a serem prestados, evitando-se o aviltamento ou cobrança

exorbitante, promovendo a defesa dos direitos e lídimos interesses profissionais, de modo que, com ética e responsabilidade, cada serviço prestado seja executado com zelo, consciência, competência e dever de cidadania, melhor balizando a justa e correta remuneração profissional.

O referido instrumento foi elaborado no ano de 2018, na administração do presidente Fernando Andrade, gestão 2016/2019, e teve como autores os engenheiros agrônomos Danilo Plácido Santos, Fernando de Andrade, Gilberto Bruno Oliveira e Norivaldo Lima Santos, de modo que os conceitos, referências e recomendações desse trabalho, sirvam de apoio e luz a todos os engenheiros agrônomos que atuam no exercício de suas atividades profissionais no estado de Sergipe e em outros rincões.

Manual de Honorários - demanda há muito reivindicada pelos profissionais engenheiros agrônomos que atuam no estado de Sergipe

REVISTA AEASE - DENODO, INOVAÇÃO E CORAGEM

A ENGENHARIA AGRONÔMICA EM DESTAQUE

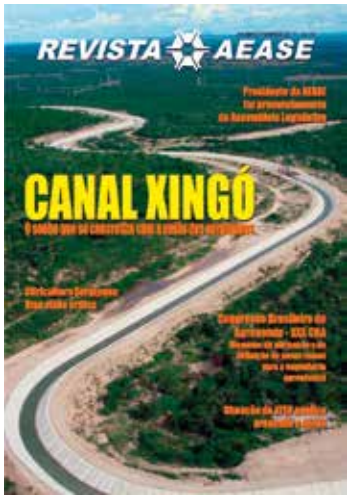
Uma das grandes conquistas na área cultural da nossa Associação foi, sem dúvida, a criação da Revista AEASE, iniciativa tomada pela diretoria, presidida pelo engenheiro agrônomo Fernando Andrade, gestão 2016/2019. A Revista é hoje um destacado instrumento de divulgação de alcance nacional, concebida na perspectiva de conferir uma maior e melhor visibilidade à entidade e à categoria, modernizando o processo de comunicação e marketing junto à sociedade e todo ambiente agronômico. Essa iniciativa intrépida e inovadora, vem brindar todo o segmento agropecuário. Inicialmente veiculada com uma publicação impressa e, posteriormente, a partir da 11ª. edição, com o lançamento da histórica publicação em meio digital, com conteúdo em formato eletrônico, comunicação moderna, elegante e ágil.

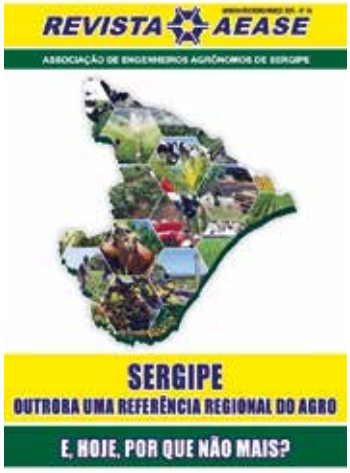
Revista AEASE, edição nº 01, ano 2016 e edição nº 08, ano 2018. Em destaques temas de interesse local e nacional

Revista AEASE, a Engenharia Agronômica e a Agropecuária levadas à sério.

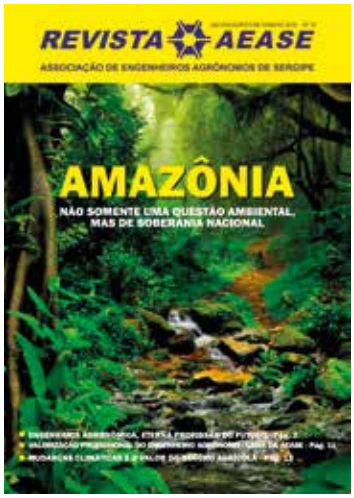
Com o advento da Revista AEASE, criou-se um espaço moderno e eficiente capaz de fazer chegar em tempo real a veiculação dos mais importantes temas relacionados não somente com a ciência agronômica, mas, igualmente oportuno a divulgação de temas variados referentes ao desenvolvimento de políticas agrícolas de grande relevância nos cenários local, regional e nacional. Constituiu-se também em uma eficiente ferramenta de divulgação da missão, do trabalho, das ações desenvolvidas pelos profissionais que atuam no estado de Sergipe.

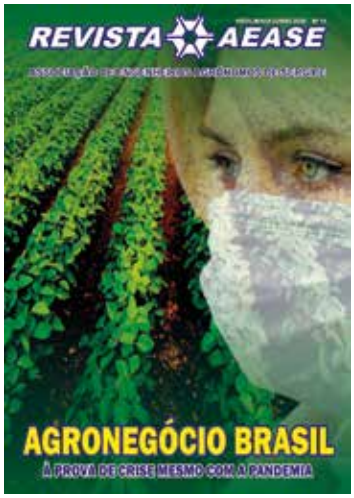
Em tempo, merece ainda o destacado registro que, a referida publicação surge também como espaço disponibilizado aos empresários e comerciantes, notadamente aqueles segmentos com atuação reconhecida junto ao Setor agropecuário estadual, como meio de divulgação dos seus produtos e serviços, canal para veiculação de sua marca, de modo eficiente e com reconhecida credibilidade.





Revista AEASE - edição nº 03, ano 2017 e edição no. 18, ano 2021. Ética e Independência na abordagem dos assuntos da agricultura e da engenharia agronômica em Sergipe





Revista AEASE - edição nº 12, ano 2019 e edição no. 15, ano 2020. Informação e posicionamento crítico sobre temas e assuntos de interesse nacional

INSTITUIÇÃO DA SEMANA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO - SEA

Por iniciativa da diretoria da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, gestão 2016/2019, presidente Fernando Andrade, foi instituída a Semana do Engenheiro Agrônomo - SEA. Com essa inciativa a celebração do Dia do Engenheiro Agrônomo, passou a contemplar uma programação mais densa e diversificada, com ações ecléticas, de natureza sócio recreativa, cultural e esportiva, eventos de acesso livre a participação da comunidade, oportunidade onde além de promovermos o maior congraçamento entre os colegas, abrimos as portas da nossa entidade, melhor integrando-a com as instituições e a sociedade em geral.

Mídia de divulgação do evento

Semana do engenheiro agrônomo. A hora e a vez do profissional da ciência agronômica.

A Semana do Engenheiro Agrônomo foi realizada em 6 edições (2016 a 2021) com uma programação composta das seguintes atividades: passeios ciclísticos; plantios de árvores para formação do Bosque do Engenheiro Agrônomo no Parque da Sementeira; palestras técnicas sobre temas de interesse da Engenharia Agronômica e da sociedade; outorga dos títulos, respectivamente, de acadêmico em engenharia agronômica e de engenheiro agrônomo do ano; realização de torneios de futebol 7, envolvendo toda as modalidades da engenharia; além da realização da Feirart - Feira de Arte, Cores e Sabores, valorizando a arte, a cultura, a culinária e as tradições locais.

Mídias de divulgação do evento

PASSEIO CICLÍSTICO DA AEASE - INTEGRAÇÃO COM A FAMÍLIA SERGIPANA, PELA VIA SAUDÁVEL DO ESPORTE E LAZER

Iniciativa das mais felizes e prazerosas foi a realização dos passeios ciclísticos (edições 2016, 2017, 2018 e 2019), administração do presidente Fernando Andrade, atividade esportiva inserida nas festividades da Semana do Engenheiro Agrônomo - SEA, desenvolvida em parceria com a Federação Sergipana de Ciclismo - FSC. O evento objetivou o congraçamento de toda a categoria, bem como uma maior integração da entidade com a sociedade, através da via saudável do esporte.

O passeio ciclístico a cada ano superou as expectativas, mostrando-se muito concorrido, evidenciado pela participação dos colegas engenheiros agrônomos e familiares, além da presença expressiva do público, formado por ciclistas praticantes e sociedade em geral. Destaque-se que por onde os passeios ciclísticos passaram, o carro de locução que acompanhava o trajeto, o profissional engenheiro agrônomo foi exaltado perante a sociedade, a sua missão e atribuições, como agente catalizador do desenvolvimento sustentável da agricultura.

Descontração e alegria

Cartazes para divulgação dos eventos realizados, a AEASE de braços abertos para a sociedade

Em quatro edições realizadas, a marca Passeio Ciclístico da AEASE vem se consolidando a cada ano, atestando o sucesso e pleno êxito da iniciativa, nos levando a afirmar que a parceria AEASE/FSC seguramente se manterá por muito tempo, passando, definitivamente, a fazer parte do calendário de eventos ciclísticos de Aracaju. A logística e organização do evento, incluindo a disponibilização de alimentos saudáveis oferecidos, o suporte médico e segurança, contribuíram para o pleno sucesso dos eventos, razão pela qual a maioria dos participantes sugere que novas edições sejam realizadas.

Por fim, ainda merece registrar as campanhas de solidariedade que foram deflagradas visando arrecadar alimentos, quando da inscrição de cada participante, cujas doações foram destinadas às entidades filantrópicas, fato que se constituiu, como mais um forte elo de integração da nossa entidade com a sociedade.

"A AEASE de braços abertos para a sociedade - divulgando o papel e a nobre missão do engenheiro agrônomo".

Modelos de camisas utilizadas no evento, distribuídas aos trezentos primeiros inscritos, com a marca AEASE em evidência

Estrutura montada e efetiva participação dos associados e sociedade sergipana

A AEASE em evidência

BOSQUE DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

REAFIRMAÇÃO DO COMPROMISSO COM O VERDE, COM A VIDA

Merece, como mais uma atividade de destaque, a criação do Bosque dos Engenheiros Agrônomos, uma iniciativa da diretoria da AEASE, gestão 2016/2019, presidente Fernando Andrade. Uma feliz realização, inserida na Semana em que se comemora o Dia do Engenheiro Agrônomo - SEA, desenvolvida anualmente, desde 2017, em parceria com a Emsurb e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMA, consistindo no plantio de mudas frutíferas e essências florestais no aprazível Parque da Sementeira, em Aracaju.

Placa Indicativa do Bosque - instalada no Parque da Sementeira

Cartazes de divulgação dos eventos realizados

Constituiu-se a cada ano, o plantio de mudas e a formação do bosque, como um momento ímpar e de grande encantamento para os engenheiros agrônomos e familiares, com a participação de crianças, filhos e netos de engenheiros agrônomos, como que prenunciando o florir das futuras árvores, mesmo estando às mesmas ainda em forma de mudas.

A formação de bosques, mais que embelezar a cidade, visa despertar a sociedade para uma maior consciência ambiental e melhoria da qualidade de vida.

A ideia é que cada engenheiro agrônomo adote uma árvore e, na condição de tutor, venha afixar uma placa com seu nome ao lado da planta e, a partir daí, assuma e realize os tratos culturais e fitossanitários, zelando pela sua manutenção.

Bosque dos Engenheiros Agrônomos - SEA 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. Mobilização e envolvimento da categoria e familiares no plantio das mudas

Plantio na área do bosque desenvolvido no Parque da Sementeira. Ação educativa da categoria e participação de familiares, atividade em parceria com a Emsurb e SEMA

"Plantio de mudas e formação de bosque, compromisso e sensibilidade do engenheiro agrônomo com o meio ambiente, amor ao verde à vida".

Plantio de espécies de essências florestais (mogno, palmeira imperial, algodoeiro da praia, ipê e outras)

Plantio de espécies frutíferas (oitizeiro, jenipapeiro, tamarindeiro e outras)

INSTITUIÇÃO DO PRÊMIO E HOMENAGEM AO ENGENHEIRO AGRÔNOMO DO ANO

A AEASE tem realizado todos os anos, a partir de 2011, o Prêmio Engenheiro Agrônomo do Ano, título instituído na administração do Engenheiro Agrônomo Naum Araújo, gestão 2010/2013, idealizado com o objetivo de selecionar e homenagear anualmente, o profissional que reconhecidamente tenha prestado relevantes serviços à sociedade, considerando o conjunto das suas ações realizadas ao longo da vida profissional, com reflexos para o desenvolvimento da agricultura e da categoria agronômica no estado de Sergipe.

Trata-se de um prêmio honorífico, momento dignificante que visa reconhecer e valorizar o profissional engenheiro agrônomo tendo, ao longo desse período, realizado nove edições, homenageando: Hélio Wilson Lemos de Carvalho, Antonino Campos de Lima, Ailton Francisco da Rocha, Lafayette Franco Sobral, Luís Mário Santos da Silva, Manoel Moacir Costa Macêdo, Edimilson Machado de Almeida, Maria Urbana Corrêa Nunes e Paulo Carvalho Viana.

Desde 2016, o evento incorporou uma nova roupagem, passando a ser o ponto alto das celebrações da Semana do Engenheiro Agrônomo de Sergipe - SEA, ocorrendo concomitantemente com a realização da entrega do Título ao Acadêmico de Engenharia Agronômica do Ano, em atenção ao Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a AEASE e a UFS, no referido exercício.

Hélio Wilson Lemos de Carvalho - Engenheiro Agrônomo do Ano 2011

Antonino Campos de Lima - Engenheiro Agrônomo do Ano 2012

Ailton Francisco da Rocha - Engenheiro Agrônomo do Ano 2013

Lafayette Franco Sobral - Engenheiro Agrônomo do Ano 2014

Luís Mário Santos da Silva - Engenheiro Agrônomo do Ano 2015

Manoel Moacir Costa Macêdo - Engenheiro Agrônomo do Ano 2016

Edimilson Machado de Almeida - Engenheiro Agrônomo do Ano 2017

Maria Urbana Corrêa Nunes - Engenheiro Agrônomo do Ano 2018

Paulo Carvalho Viana - Engenheiro Agrônomo do Ano 2019

INSTITUIÇÃO DO PRÊMIO DESTAQUE ACADÊMICO DO ANO - ENGENHARIA AGRONÔMICA - UFS

Como mais uma ação de alto estilo desenvolvida pela AEASE, registra-se a criação e concessão do Prêmio Destaque Acadêmico do Ano - UFS, atividade inserida na programação alusiva à Semana do Engenheiro Agrônomo - SEA, iniciativa inovadora e de elevado simbolismo, instituída desde 2016, gestão presidente Fernando Andrade, ação complementar à entrega do tradicional título Engenheiro Agrônomo do Ano.

A entrega do Prêmio Destaque Acadêmico do Ano, surge como objeto do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a AEASE e a UFS visando promover uma maior interação entre as referidas instituições e, bem assim, com o futuro profissional engenheiro agrônomo, estimulando e motivando os acadêmicos a

Participação expressiva dos acadêmicos de engenharia agronômica - UFS - 2019

lograrem a excelência do conhecimento agronômico, fortalecendo, dessa forma, o ensino da engenharia agronômica.

A solenidade que já ocorreu em quatro edições (2016/2019), concedeu o título de Acadêmico Destaque aos estudantes do curso de Engenharia Agronômica da UFS (Alisson da Silva Santana, Ana Paula Santana Lima, Matheus Emmanuel Oliveira Vieira e Maxwell Paca Matos) selecionados pelo Departamento de Engenharia Agronômica - DEA/UFS, com base em critérios de desempenho, prospectados ao longo da vida universitária, cuja iniciativa repercutiu positivamente junto à comunidade agronômica e, em especial, no âmbito da Universidade Federal de Sergipe.

Título Acadêmico Ano 2016 - Alisson da Silva Santana e o Reitor da UFS - Ângelo Roberto Antoniolli

Título Acadêmico Ano 2017 - Ana Paula Santana Lima ao lado do professor Rosalvo Ferreira (representando o Reitor/UFS) e a chefe do DEA, engenheira agrônoma Gláucia Barretto

Título Acadêmico Ano 2018 - Matheus Oliveira e a chefe do DEA engenheira agrônoma Gláucia Barretto

Título Acadêmico Ano 2018 - Matheus Oliveira e o Reitor da UFS Ângelo Roberto Antoniolli

Destaque acadêmico 2019, Maxwell Matos Paca e a engenheira agrônoma Renata Mann (representando o Reitor/UFS)

Título Acadêmico Ano 2019, Maxwell Matos Paca e o Chefe do DEA/UFS, engenheiro agrônomo Marcos Barreto

Pôster e banner de divulgação e publicidade do evento

O FORRÓ DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

FORRÓAGRO

Por todos os enfoques, antropológicos, sociais e culturais, além de contribuir para a definição de uma identidade cultural, os festejos juninos, assim se diz por ocorrem durante o mês de junho, assumiram definitivamente, desde o final dos anos 1980, com a redefinição da política nacional de turismo, mais descentralizada e com a ideia de potencializar recursos locais, se tornaram o principal foco de atração turística de muitas cidades nordestinas, como Campina Grande (PB), Caruaru (PE) e a própria Aracaju (SE).

Diante deste cenário, a AEASE instituiu o FORRÓAGRO - O Forró dos Engenheiros Agrônomos, aflorado em sintonia com o

novo momento de dinamização dos valores, costumes e a cultura nordestina, considerando a grande identidade que a categoria agronômica tem com as coisas ligadas ao campo. Surge assim o Forróagro, dando uma nova dimensão aos festejos juninos da nossa entidade, evento aberto à sociedade, cuja denominação é resultante de concurso promovido junto aos associados, que após

validado, passou a constituir-se como a marca oficial do nosso São João, das festas juninas da nossa AEASE.

Neste contexto, a diretoria da AEASE, gestão 2016/2019, presidente Fernando Andrade, realizou em junho de 2017, o 1º. FORRÓAGRO, com a participação de um público expressivo em torno de 450 pessoas, com a grande presença dos associados, familiares e sociedade em geral. Em destaque a iniciativa de inovar, em fazer um evento não só para o engenheiro agrônomo, mas, também, aberto ao público, rompendo com o tradicionalismo, realizando uma festa de alto nível.

Definitivamente, o FORRÓAGRO, após a realização de 4 edições (2017, 2018, 2019 e 2022), veio para ficar, marcado pela descontração, alegria, um verdadeiro show de luzes, cores, brilho e sabores.

Vida longa ao FORRÓAGRO!!!

Imagens da estrutura. Em destaque a decoração, comidas típicas, apresentação de quadrilhas e organização do evento

PROGRAMA PREVENÇÃO E SAÚDE

PARCERIA COM A CLINÍCA ESPAÇO ATIVO - GERIATRIA INTEGRADA

Como mais uma ação digna de registro, destacamos o importante convênio de parceria celebrado no dia 28 de fevereiro de 2018, com a Clínica Espaço Ativo - Geriatria Integrada, conceituada entidade que atua junto ao público da terceira idade. A parceria foi celebrada na gestão 2016/2019, presidente Fernando Andrade, em atendimento ao Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria, constituindo-se em mais uma ação que converge para o melhor atendimento e atenção aos colegas associados.

Muitos associados, após anos de labuta na vida profissional, seguindo uma rotina habitual de trabalho, não se preparam convenientemente para o que fazer no dia seguinte à aposentadoria. De repente, se veem diante de um cenário totalmente diferente, uma vida marcada por novos desafios, diante de uma nova realidade que lhe é apresentada pela sociedade em franca transformação, aliada às próprias dificuldades e limitações que lhes são impostas pela idade. Esses fatores somados, em muitos casos, criam um cenário de desilusão, angústia e um sentimento de desestabilização emocional.

A parceria então firmada contempla o desenvolvimento de ações de reinserção dos engenheiros agrônomos inativos e/ou aposentados, associados da AEASE, através da realização mensal de simpósios, palestras e cursos, em áreas temáticas de interesse, além da concessão de um total de seis consultas médicas a cada mês, nas

Material de divulgação da parceria firmada, serviços disponibilizados e mostra de eventos

diversas modalidades: geriatria, terapia ocupacional, psicoterapia, nutrição e neuropsicologia, serviços esses prestados sem ônus para o associado, sendo concedido ainda um desconto de 30 % nas consultas que excederem o número de seis, constituindo-se em mais um benefício conquistado pela AEASE para o seu quadro social.

Essa parceria é uma antiga aspiração da categoria, concretizada na referida gestão, tratando-se de uma ação de cunho social que vem trazendo grandes benefícios para os colegas inativos e/ou aposentados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a sua inserção social, com reconhecido reflexo na maior agregação familiar e, por consequência, no aumento da sua expectativa de vida.

Palestra sobre Qualidade do Sono e Envelhecimento, com número expressivo de participantes

Destaque-se ainda que, para o desenvolvimento das referidas ações, a AEASE não arca com recursos financeiros. A contrapartida estabelecida constitui-se na disponibilização das suas instalações à Clínica Espaço Ativo para um determinado quantitativo de promoções demandadas, negociadas entre as partes e constante do contrato de convênio então celebrado, bem como a manutenção da coluna Espaço Saúde na revista da AEASE, onde se veiculam informes, notícias e matérias relacionadas à geriatria e à gerontologia, de interesse da Clínica e do associado.

É a AEASE sintonizada com as necessidades e interesses do seu maior patrimônio, o associado.

Palestra, Dia Especial sobre Alzheimer, verificando-se a expressiva participação dos associados, familiares e sociedade em geral

NILTON FONTES

UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO QUE MARCOU ÉPOCA NA AEASE

Há pessoas no mundo que, em sua trajetória de vida, deixam marco indelével de sua passagem. Existem personalidades que, por sua luz própria de alto brilho, continuam iluminando, mesmo depois de sua passagem, deixando um legado exemplar de virtudes, digno de ser admirado e seguido.

Assim era Nilton Fontes, homem forjado em fôrma de argila especial, molde único para dar significado ao ser humano de altíssima envergadura de que era detentor, como um grande defensor daquilo que se traduzia como verdade, no melhor dos sentidos dessa expressão.

O engenheiro agrônomo Nilton de Araújo Fontes traz a lembrança de sua destacada participação na história da AEASE e a inserção da nossa querida Associação nos eventos e questões relacionados com as instituições que atuam nas áreas de proteção, regulamentação e aprimoramento da categoria agronômica.

Nilton Fontes foi veemente defensor de tudo o que tinha relação com os interesses da AEASE, dos seus associados e do setor agropecuário. Foi presidente por duas vezes e ativo articulador na luta pela criação e instalação do CREA em Sergipe.

Gestor público qualificado e experiente, ocupou vários cargos e desempenhou diversas funções. Iniciou suas atividades profissionais em 1965, na Secretaria de Estado da Agricultura. Em 1967, ingressou no Ministério da Agricultura em Sergipe e, simultaneamente, foi professor do Colégio Agrícola Benjamin Constant.

Há pessoas no mundo que, em sua trajetória de vida, deixam marco indelével de sua passagem.

Engenheiro agrônomo Nilton de Araújo Fontes

Nilton Fontes era reconhecido pela sua perseverança e determinação, características que não contrastavam com um temperamento afável e acolhedor.

Em sua trajetória como líder, foi presidente da ASCISE - Associação dos Citricultores de Sergipe, onde atuou com muita determinação no fortalecimento, também, do associativismo. Tanto foi assim que recebeu da Prefeitura Municipal de Boquim a elevada homenagem de Honra ao Mérito Hermes Fontes. Como técnico brilhante, foi coautor do livro Apogeu e Crise da Cultura do Algodão em Sergipe.

Em abril de 2018, foi agraciado pela AEASE com a Comenda Ceres de Mérito Agronômico, honraria que lhe trouxe grande satisfação e a realização como profissional, segundo o próprio agraciado.

Por tudo isso, como aquele homem que combateu o bom combate nas lides agronômicas, o nome de Nilton Fontes será sempre inapagável da memória dos colegas que tiveram a ventura de conhecê-lo e de saborear a sua convivência que, ao mesmo tempo, fazia combinar uma pitada de harmoniosa afabilidade com a seriedade de propósitos, quando se tratava do gosto pela profissão que abraçara.

Nilton Fontes com os colegas engenheiros agrônomos Luiz Alberto Siqueira, Luiz Simões de Farias e Raimundo Ávila, velhos parceiros, assíduos frequentadores das festas e eventos da AEASE

COMENDA CERES DO MÉRITO AGRONÔMICO

A AGROPECUÁRIA E A ENGENHARIA AGRONÔMICA LEVADAS A SÉRIO

A realização da Comenda Ceres do Mérito Agronômico é, sem dúvidas, uma das maiores iniciativas promocionais do business da agropecuária sergipana, uma verdadeira janela aberta no âmbito do agronegócio, com tentáculos na valorização do universo empresarial e institucional. Trata-se de uma solenidade instituída pela diretoria gestão 2016/2019, presidente Fernando Andrade, definitivamente um evento para jamais ser esquecido e que veio para projetar no âmbito da sociedade o profissional engenheiro agrônomo e, bem assim, todo o segmento agropecuário estadual.

Em boa hora foi preenchido um vazio há muito sentido, promovendo o reconhecimento e valorização às personalidades com atuação de destaque no segmento agrícola estadual, conferindo uma maior interação da AEASE como entidade representativa da categoria no âmbito da sociedade. Com certeza esse evento deverá se consolidar, despertando o poder público institucional a dedicar uma maior atenção ao setor agropecuário, por tudo o que ele representa como atividade âncora da economia estadual.

Evento de caráter honorífico que visa homenagear seis personalidades da sociedade sergipana, que de forma direta ou indireta

Ceres

Ceres era a deusa das plantas que brotam (particularmente dos grãos) e do amor maternal. Diz-se que foi adotada pelos romanos em 496 a.C. durante uma fome devastadora, quando os livros Sibilinos avisaram para que se adotassem a deusa grega Deméter, Prosérpina (Perséfone) e Dionísio.
A deusa era personificada e celebrada por mulheres em rituais secretos no festival de Ambarvália, em Maio. Existia um templo dedicado a Ceres no monte Aventino em Roma. O seu primeiro festival era a Cereália ou "Jogos Ceriais" (Ludi Ceriales), instituídos no século III a.C. e celebrados anualmente de 12 de abril a 19 de abril. A veneração de Ceres ficou associada às classes plebeias, que dominavam o comércio de cereais.
Ceres era retratada na arte com um cetro, um cesto de flores e frutos e tinha uma coroa feita de espigas de trigo. (Wikipédia)

Mídia de divulgação da Comenda Ceres

tenham contribuído para o engrandecimento da agricultura ou da engenharia agronômica em nosso Estado, enquadradas em seis categorias distintas: Destaque do Agronegócio Familiar; Jovem Engenheiro Agrônomo Empreendedor; Engenheiro Agrônomo Emérito; Imprensa Amiga da Agricultura e Engenharia Agronômica; Destaque no Agronegócio e Agroindústria; e Destaque na Educação, Ciência e Tecnologia.

A primeira Comenda Ceres foi realizada em abril de 2018, proporcionando à agropecuária e a engenharia agronômica estadual uma noite inesquecível. A feliz escolha da imagem de Ceres, Deusa da Fertilidade e da Agricultura para dar personalidade a insígnia da comenda, foi uma brilhante decisão, complementado pela entrega de um diploma. Prevê-se que essa solenidade passará a fazer parte do calendário de eventos da Entidade, devendo ocorrer a cada dois anos.

COMENDA CERES DO MÉRITO AGRONÔMICO
RECONHECIMENTO E HOMENAGEM A PERSONALIDADES DO UNIVERSO AGRÍCOLA ESTADUAL

Fala do Presidente da AEASE - Engenheiro Agrônomo Fernando Andrade na abertura da cerimônia

Estatuetas Ceres, deusa da Agricultura, talhada em cedro pelo artesão sergipano Pinto Santeiro

Personalidade Destaque na Educação, Ciência e Tecnologia em Agropecuária, engenheiro agrônomo Antonino Campos Lima

Personalidade Engenheiro Agrônomo Emérito - Nilton de Araújo Fontes

Destaque no Agronegócio e Agroindústria José Augusto Vieira - Grupo Maratá

Destaque do Agronegócio da Agricultura Familiar - Associação dos Produtores Orgânicos do Agreste Aspoagre - Presidente José Firmino de Oliveira

Destaque Jovem Empreendedor em Agropecuária Gilberto Bruno Oliveira Silveira - G.Terra - Consultoria Agropecuária e Ambiental

Destaque Imprensa Amiga da Agricultura e da Engenharia Agronômica TV Sergipe – Programa Estação Agrícola

Apresentação do Coral da Universidade Federal de Sergipe, ornando o evento

Gestão 2019/2022

AEASE PROMOVE PROGRAMA AÇÃO SOLIDÁRIA

A AEASE, através de sua diretoria presidida pelo engenheiro agrônomo Fernando Andrade, gestão 2019/2022, instituiu o Programa Ação Solidária, visando mobilizar toda a categoria agronômica com o objetivo de prestar serviços, apoiar grupos de vulneráveis, desenvolver ações junto aos mais carentes em situação de risco social.

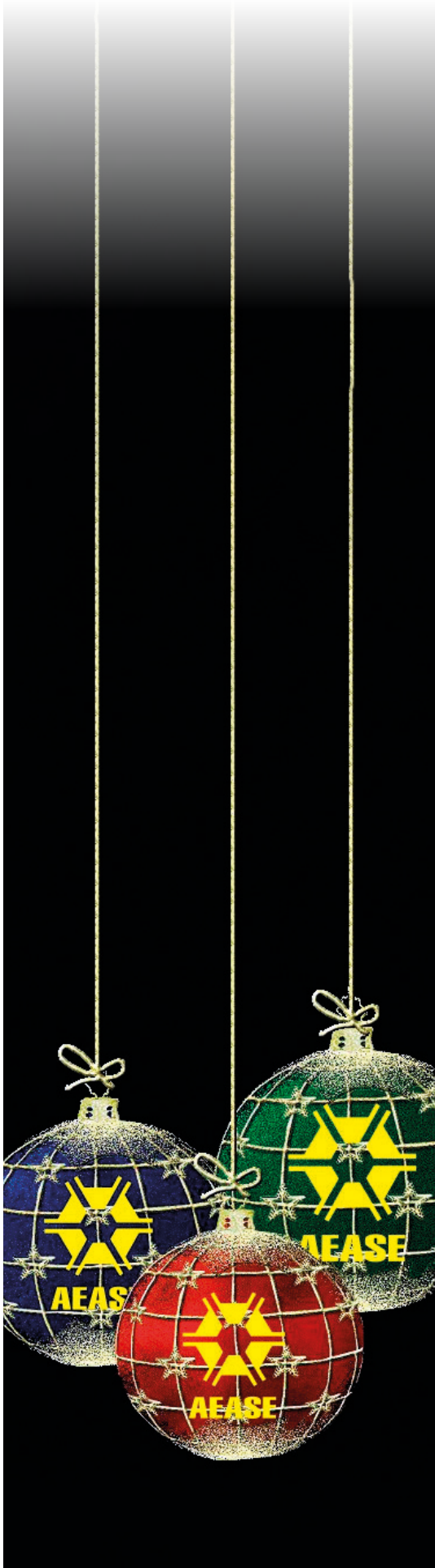
Com o espírito de solidariedade e amor ao próximo, a partir dessa inciativa, iniciamos uma séria de ações de natureza social, sempre atuando junto a grupos de vulneráveis, inserindo a AEASE no contexto de entidade comprometida com as causas sociais, mostrando a toda sociedade que a categoria agronômica é solidária e tem sentimento de amor ao próximo.

NATAL SOLIDÁRIO AEASE FAÇA UMA CRIANÇA SORRIR NO NATAL

A realização do Natal Solidário AEASE - Faça uma Criança Sorrir no Natal, foi mais uma ação digna de destaque. Essa feliz campanha foi realizada nas duas gestões 2016/2022, ação essa que consistiu na doação espontânea de brinquedos, de forma a proporcionar alegria e momentos de felicidade demonstrados pela criançada.

Com o espírito de solidariedade e amor ao próximo, próprio da aura natalina, a categoria é convocada, e por todo o mês de novembro/dezembro sempre tem respondido à altura, dizendo sim a iniciativa da AEASE, participando e contribuindo, aderindo à causa de forma expressiva, agregando inusitado brilho e simbolismo à programação natalina da nossa entidade.
Após a escolha da entidade a ser beneficiada (escola, orfanato, creche e comunidade) realiza-se o momento festivo de confraternização com as crianças, procedendo-se a entrega dos presentes, oportunidade em que é servido um lanche.

"O natal dos sonhos é aquele que se idealiza no espírito, está presente no coração e partilha-se na solidariedade".



Mídias de divulgação
dos eventos

Imagens da intensa alegria das
mães e êxtase das crianças

Presentes doados pelos associados

AÇÃO ADOTE UM IDOSO

Essa feliz iniciativa desenvolvida pela diretoria gestão 2019/2022, presidente Fernando Andrade, em parceria com a organização Ações com Amor, teve como objetivo promover a arrecadação e doação de fraldas geriátricas descartáveis, bem como o envio de mensagens de solidariedade, ensejando palavras de conforto, de calor humano aos idosos albergados.

A entidade beneficiada foi a Casa de Acolhimento Solar da Vovó, localizada na rua Deputado Euclides Paes Mendonça, 1036, bairro Salgado Filho, em Aracaju. O evento contou com a presença da diretoria da AEASE, da presidente da organização Ações com Amor, a fisioterapeuta Rebeca Gomes de Oliveira e a coordenadora da referida entidade beneficiada, a Sra. Patrícia Ferreira Andrade.

Nessa hora de angústia, de sofrimento e de pandemia, jamais a nossa entidade poderia ficar indiferente a esse momento de dor que vive toda a sociedade, impactando junto aos menos favorecidos, inserindo a AEASE no contexto de entidade comprometida com as causas sociais.

"Há duas épocas na vida, infância e velhice, em que a felicidade está numa caixa de bombons".

Carlos Drummond de Andrade

Pôsteres de divulgação e publicidade do evento

Imagem do momento da entrega das fraldas geriátricas arrecadadas, à direção da Casa de Acolhimento Solar da Vovó

COMUNICAÇÃO DIGITAL

PROJETANDO A AEASE PARA O FUTURO E PARA O MUNDO

Integrar-se à sociedade e difundir o nome da AEASE, constitui-se como uma de suas propostas de trabalho, através da excelência da prestação de serviços, objetivando conferir uma maior visibilidade à entidade no seio da comunidade, com a consequente valorização da ciência agronômica, da agropecuária e a afirmação do profissional engenheiro agrônomo na sociedade, projetando-a para o futuro e para o mundo.

Nessa perspectiva, atenta às tendências do mundo moderno, destacam-se as ações realizadas pela Diretoria, nas gestões 2016/2022, presidência do engenheiro agrônomo Fernando Andrade em consonância com as necessidades de comunicação em tempo real, disponibilizando aos engenheiros agrônomos as seguintes ferramentas modernas de interatividade, ações afirmativas, marcos divisores da nova comunicação na AEASE:

Endereço da Página da AEASE no Instagram:
https://instagram.com/aeasergipe?igshid=1tukose4z27ap

Endereço da Página da AEASE no Facebook:
https://pt-br.facebook.com/aeasergipe/

Páginas da AEASE nas redes sociais Instagram e Facebook, criadas em setembro 2016 - abastecendo-as com informações, notícias e fatos relevantes, atualizando os nossos seguidores sobre as ações e atividades desenvolvidas pela entidade

Grupo AEASE Informativo Oficial no aplicativo WhatsApp, criado em agosto de 2016 - canal de comunicação ágil e eficiente instrumento para veiculação de notícias e informes no âmbito da engenharia agronômica, viabilizando uma maior e melhor integração "on-line" entre os engenheiros agrônomos

Revista AEASE Digital, lançamento a partir da 11ª. edição - julho/agosto/setembro/2020, publicação histórica, comunicação moderna e prática apresentação digital

REFORMA E REVITALIZAÇÃO DA SEDE SOCIAL DA AEASE

Há de se destacar o inegável reconhecimento das excelentes instalações físicas da nossa Associação, considerada como a melhor sede do Brasil, quer pela sua fantástica localização, situada na confluência das duas principais avenidas da cidade, o mais valorizado metro quadrado de Aracaju, quer pelo aprazível arranjo arquitetônico e paisagístico.

Não obstante essa condição ímpar de localização, inclusive por estar às margens do encontro das águas dos dois principais rios que banham a cidade (Sergipe e Poxim) mostrou-se necessário se proceder, tempestivamente, a realização de inadiáveis serviços de manutenção e revitalização, sem os quais toda a estrutura poderia ficar irremediavelmente comprometida, face à ação do tempo, diante do processo intenso de corrosão das instalações.

Ademais, essa necessidade tornou-se imperiosa, visando manter as nossas instalações em bom estado de conservação e em nível de segurança, garantindo a continuidade e usufruto do retorno econômico, advindos da locação das instalações, fonte maior de receita da nossa entidade.

As obras e serviços realizados compreenderam a execução das seguintes ações e atividades: recuperação da estrutura metálica do telhado do salão de eventos, com tratamento da ferrugem e posterior pintura; realização de serviços de renovação do pergolado da passarela do salão de eventos, com tratamento da estrutura, pintura e troca de placas de policarbonato; recuperação da calçada no entorno da sede; pintura de todas as instalações prediais; realização de serviços de manutenção da estrutura do pórtico/guarita de entrada; recuperação da iluminação predial, interna e

externa; instalação de painel em aço escovado, com a logomarca da AEASE; confecção e instalação de estrutura de novo totem; realização de serviços de ampliação das áreas de apoio anexas ao salão de eventos; reforma e revitalização dos jardins; construção de pergolado - denominado de Espaço Verde Recanto das Palmeiras; implantação de pavilhão de bandeiras; aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios, componentes do salão de eventos, auditório e área administrativa; realização de serviços de reforma e revitalização das instalações do auditório (troca da moldura do piso do palco e rodapé do piso em mármore bege bahia, aquisição de mesa de som, caixas de som, microfones e reposicionamento de retroprojetor), além da realização de serviços de melhoria das condições de acessibilidade interna.

Detalhe da estrutura metálica de cobertura do salão de eventos, verificando-se o estágio de corrosão e avaria das peças

Imagens da estrutura metálica recuperada (tratamento da ferrugem e pintura)

Imagens dos serviços e da revitalização das instalações

Investimento na imagem e na maior visibilidade da marca AEASE

Construção de pergolado - Espaço Verde Recanto das Árvores, uma justa homenagem ao engenheiro agrônomo Roberto da Costa Barros, ambiente para desfrute de lazer e contato com a natureza, além de encontro entre os associados

Instalação de pavilhão de bandeiras - melhor identidade da nossa entidade com um dos símbolos da nação brasileira, do nosso Estado e da nossa profissão

Auditório revitalizado, com nova pintura e cortinas, estrutura leve e elegante

Auditório com novo dispositivo de palco, com novas cadeiras, mesas de apoio e pintura de novo painel de parede, estrutura bela e elegante

Realização de pintura de todas as instalações prediais e recuperação de iluminação interna e externa, com troca de luminárias em led, conferindo alta luminosidade e economia de energia, revitalizando o visual e a aparência, modernizando nossa entidade

Escada em grama e pedra rústica, com corrimão em aço inox, interligando a sede administrativa ao pergolado - permitindo maior acessibilidade do associado e visitantes

Passarela de acesso do estacionamento à sede administrativa - permitindo maior acessibilidade do associado e visitantes

AEASE

AESASE 1950-1920.

A246 A História viva da AEASE: 70 anos de luta em defesa do Engenheiro Agrônomo, da Agricultura e da Sociedade Sergipana. / AEASE. - Aracaju: Infographics, 2022.

128p.: Il.

ISBN: 978-65-5730-143-2

1.AEASE – História - Memórias 2. Engenheiro Agrônomo
I - Título

CDU: 631 (813.7)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

Formato	210mm x 280mm
Fonte	Perpetua 12
Papel miolo	Couche Fosco 90g
Papel capa	Couche Fosco 170g
Número de páginas	128
Impresso em	Aracaju, dezembro de 2022

Criada há 44 anos pelo Confea, a **Mútua** é o braço assistencial da área tecnológica. **O nosso principal objetivo é ser um lugar de acolhimento para os profissionais registrados no Crea.**

Nossos associados têm, à sua disposição, **benefícios sociais**, para os momentos mais difíceis, e **benefícios reembolsáveis**, para custear equipamentos e investir na carreira. Também tem o **TecnoPrev**, a **previdência complementar** e os **planos de saúde**, além de **descontos** e **promoções** exclusivas do **Clube Mútua de Vantagens**.

Benefícios com juros a partir de **0,2%** a.m. + INPC

Previdência com taxa **ZERO** de carregamento

Plano de Saúde com Abrangência **nacional**

CONFEA
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CREA
Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia

MÚTUA-SE
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

www.mutua.com.br • 0800 161 0003

AEASE 70 ANOS

1952 a 2020

Engenheiro Agrônomo

Sublime Missão, Ardente Devoção

infographics

ISBN 978-65-5730-143-2